O alegre e saudável negócio do jogo do bicho

Leia AMADO RIBEIRO na página 8

POLÍCIA MATA BANDIDO QUE FERE COMERCIANTE

Comerciante foi abatido com quatro balaços — Bandido saiu em fuga — Na hora passava camburão da DV-Sul — Perseguição pelas ruas da cidade — Cercado não quis se entregar — Tombou com a arma descarregada na mão — Faleceu ao dar entrada no HSA — Polícia tem dúvidas se foi assalto — Leia os detalhes na página 2

Morreu Adriana Prieto

Sepultada hoje, no Cemitério São João Batista, a artista Adriana Prieto, vítima de um acidente automobilístico no última dia 20, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Adriana Inês Prieto Amarante, de 25 anos, de nacionalidade argentina, lutou muito contra a morte no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internada. Porém não resistiu a gravidade do seu estado e veio a faleceu às 10h15min de ontem. Seu corpo, primeiramente, foi transportado para o IML onde foi autopsiado e, posteriormente, para o Cemitério de São João Batista

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — 3.ª-feira 24, 4.ª-feira 25 e 5.ª-feira 26-12-1974 — N.º 6.400

PISTOLEIROS MATAM DOIS BIROSQUEIROS

Invadiram a birosca — Era um assalto — Sócios se rebelaram — Covardemente assassinados — Apontado assaltante Muquiqui como o autor do latrocínio — Um operário foi encontrado com o corpo crivado de balas — Leia maiores detalhes na página 2

José Tomaz Pereira e seu sócio Manoel Leôncio dos Santos, mortos pelos bandidos

LUTA E NATAL

Por motivo dos festejos do dia maior da Cristandade, LUTA DEMOCRÁTICA não circulará nos dias 25 e 26, quarta e quinta-feiras, concedendo descanso a seus funcionários, voltando ao contato amável de seus leitores na próxima sexta-feira.

FELIZ NATAL PARA TODOS.

MATOU À FACADAS O RIVAL NO AMOR

Estava separado há 1 ano — Foi pedir a volta da companheira — Estava vivendo com outro — Alucinado sacou da faca-peixeira e assassinou o outro — Ela assistiu crime e foi avisar à Polícia — Leia detalhes na página 2

Vanderlei Dias da Silva, assassinado pelo rival

BOLÃO 215 TEVE 148 ACERTADORES

"SACOPÃ" — TENÓRIO CAVALCANTI

INTOLERÁVEL DESAFIO

Este artigo bem que poderia ter um título diferente, como o de Ilusões Perdidas de Balzac, porem, como o escolhemos para abordar outro tema não podemos ser acoimados de plágio.

Em caso contrário todos aqueles que declarassem perdidas suas ilusões estariam plagiando o famoso autor de Lírios do Vale, Comédia Humana e outros primores da literatura francesa do século XIX.

Em 1951, pouco mais de um terço do eleitorado, em face de uma sequência de promessas ou de uma questão política mal colocada para o julgamento popular sustentou nas urnas o nome de um candidato, que embora pessoalmente fosse uma pessoa humana que merecesse o respeito público, politicamente não seria o indicado para a conjuntura da época, cujas consciências revanchistas colocara o Brasil na ponta de alternativas passionais capazes de comprometer seu futuro.

Quem conheceu as circunstâncias que cercaram a atmosfera em que ocorreu o evento pôde fazer, como nós, e tantos outros, previsões negativas para o futuro.

Foi dentro deste clima dominado pelo complexo de competição entre irmãos que se gerou uma sociedade mútua de hostilidade recíproca.

Os homens eram conservados nessa esfera de agitação partidária como divisor de águas da política partidária. Os valores reais eram postos à margem, as nulidades eram ressaltadas e assim o homem da época teria de optar entre a corrupção e a subversão para poder subxistir em meio a tempestade de paixões tumultuárias. Juízes, promotores, advogados, delegados, políticos e forças conservadoras eram colocadas na ponta de tão dolorosas alternativas.

A lei era digna de uma página de Guerra Junqueiro. Era aquela espécie de prostituta que cantava nas esquinas em que estivesse um guarda armado ou um condenado pela justiça, a serviço de autoridades que faziam da lei um molambo de limpeza de vaso da serventia duvidosa. Era a lei do mais covarde, do mais odiento e do mais subserviente. Os juízes teriam de apreciar processos feitos por autoridades, muitas delas comprometidas com o passado revanchista que retornava cheio de ódio.

Deus ama os heróis, Deus protege os valentes que com sua coragem defendem os direitos dos oprimidos. Os heróis são os que não se omitem, são os que se atiram na ARENA para salvar as vítimas dos dentes famintos do leopardo! Os que se atiram nas águas revoltas para salvar os náufragos. Contudo, os heróis também erram. Só não erram os omissos que nada fazem. O fato de não fazer nada os ensina a fazer o mal. A esses omissos ou maus intérpretes da lei devem-se o aumento de criminalidade, a multiplicação dos erros gerados no ventre do ódio e da covardia.

Foi nesse clima que se fez o processo do Sacopã. O comissário que o dirigia está condenado a dois anos, pelo crime de extorsão, e denunciado à mesma justiça, da GB, por crime de corrupção. A imprensa publicava todos os dias e ele nunca se defendeu das acusações que lhe eram imputadas, mas que hoje disputando a primazia de ser a estrela de primeira grandeza na constelação do atual governo da GB, ele que teve a força de fazer do branco preto e do quadrado redondo, festeja o triunfo do crime e a vitória do erro.

O dr. Romeiro Neto, que só acreditava na bondade, também foi crucificado, como o Cristo que só acreditava no amor. Ele que foi a mais alta expressão de inteligência jurídica do país, também foi esmagado pelo rolo compressor da corrupção que condenou um inocente oficial, seu constituinte, condenação apoiada em testemunhas doentes mentais que ajudaram a matar para roubar Dana Tefé. E testemunhas de vista que assistiram esses crimes foram condenadas à morte. Se um oficial das Forças Armadas que teve como patrocinador, um homem do gabarito do ex-ministro Romeiro Neto foi vítima de tamanho erro, quanto mais os outros inquilinos do chão social que ainda hoje, pagam por crimes praticados por outros, nas cadeias que vomitam monstros e parem bandidos todos os dias para uma cidade como a nossa, onde há mais de vinte mil condenados pela justiça passeando pelas ruas, praticando mais de cinco mil ilícitos penais por mês.

Nem a justiça, nem o grande jurista Romeiro Neto, nem a própria autoridade pública têm culpa desse quadro, a culpa, é da natureza que permite a manutenção de tantos erros, sem remover suas raizes. Contudo, não estamos impedidos de, plagiando Rui, dizer: "Por maior que seja a minha veneração à justiça não devo nem sei faltar o dever de exprimir em todo o seu amargor as minhas queixas contra alguns dos seus membros que tanto magoaram a justiça". Que se estendam esses conceitos a outros setores.

Se isso foi a tônica do advogado Romeiro Neto ou do deputado que foi ou do ministro também o foi o meu desagravando o povo, que eu e ele representavamos em legendas opostas, na época em que aceitava-se de perfeita a dijuntiva do repórter: "HÁ JUIZES DUROS COMO BEIÇO DE SINOS E FROUXOS COMO MÃO DESOSSADA", tudo dependendo da posição da lua. Esses fatos, resumidos, dão-me autoridade para pedir a Romeiro Neto que se erga do túmulo da sua imortalidade e venha dizer de público com toda lealdade o que teria ele feito depois das injustiças feitas ao seu constituinte, se estivesse em meu lugar, na faina de uma justificação preparatória para uma revisão de um processo passado e julgado depois dos fatos políticos que o sucederam.

Tenho certeza que o primeiro a nos cumprimentar depois que o Supremo Tribunal Federal anulou a farsa, como salário moral dado também a egrégias virtudes de quem como você, lutou viveu e morreu, defendendo o direito.

A paixão pelo direito não morre, e se morresse estaria soterrada a estrada da viagem do tempo a memória dos Leonidas ou dos que morrem para que não morresse a fé na humana gente da terra cristã de Santa Cruz.

Ou não?

Pivetes esperaram a vítima que saíra de uma festa

MOTORISTA ABATIDO NA BOCA DA FAVELA

EM DESTAQUE

Vastecliano Manoel da Silva, casado, 50 anos, residente na Travessa Cota, 56 em Nilópolis, foi ontem assassinado com certeiro tiro no braço esquerdo, cujo projétil, lhe perfurou a femural.

Teve ele morte instantânea no local, a Rua Castelo Branco, proximidades da Favela de Brás de Pina. As autoridades da 22ª Delegacia estiveram no local, tomando as providências no caso.

Pivetes

Alguns moradores da artéria informaram ao comissário Sérgio Machado que, os assassinos foram dois pivetes que, logo em seguida, se embrenharam pela favela. Possivelmente são moradores da região e conhecedores do lugar visto que, segundo ainda se soube, Vastecliano levara um passageiro para a Rua Castelo Branco. Os dois marginais já estavam à sua espera. O motorista reagiu à intenção dos marginais, recebendo um tiro no braço, de arma calibre 22.

Tentou fugir

Quando rendido pela dupla, Vastecliano ainda tentou fugir, ingrenando uma marcha no carro. Não teve tempo pois o ferimento fora mortal. Sabe-se que a vítima deixara a espose numa festa, em casa de parentes, e apanhara um passageiro. Seu destino era seguir para a residência, em Nilópolis, onde apanharia mais dinheiro. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML enquanto investigações estão sendo feitas para identificar e prender os criminosos.

Vastecliano Manoel da Silva foi à favela levar um passageiro e encontrou a morte

LADRÕES PAULISTAS FORAM REPROVADOS NA GUANABARA

Com a barra pesada em São Paulo, três punguistas resolveram tentar a vida na Guanabara. Aqui, pensaram, as coisas seriam mais fáceis e poderiam agir com tranqüilidade sem serem importunados pela Polícia. Se pensaram, não perderam tempo. Se mandaram da paulicéia com seus conhecimentos de assaltos e punga. Carlos Eduardo Soares de Oliveira, solteiro, 18 anos, Rua Nélson Mazen, 17, Bairro Jaçanã, São Paulo; Cláudio Júlio Lourenzoni, solteiro, 18 anos, Rua Pararinho, 219 e Márcia Martins de Castro, solteira, 25 anos, calcularam mal. Estão dormindo no xadrez.

PROVA DE FOGO

Ao chegarem à Guanabara procuraram se entrosar com a cúpula da punga e de batedores de carteiras. Pareciam inexperientes no [illegible] sarem na "patota" precisariam demonstrar habilidade e conhecimentos do assunto. Fizeram as seguintes exigências: todo forasteiro que quiser "trabalhar no Rio teria que passar por duas provas de fogo. A primeira foi logo revelada: teria que roubar um gerente de ponto de bicho. A segunda, considerada arriscada, seria a de punguear os "tiras" dentro de própria delegacia. O trio concordou. Até que as tarefas não eram lá tão difíceis. Cumpriram a primeira. Se deram bem. Quando passavam pela Rua Raul Pompéia depararam com o contraventor "Zé Pretinho". Não perderam tempo Depois do clássico esbarrão veio o pedido de "perdão" e lá se foi a carteira do contraventor. E com ela também foram 12 mil cruzeiros. "Zé Pretinho" de nada desconfiou E os três malandros deram no pé.

SEGUROS NA HORA

Animados saíram para a segunda prova a ser realizada no interior de uma Delegacia Policial. Como estavam em Botafogo, dirigiram-se para a 10.ª DP. Sabiam que na delegacia havia uma cantina onde os policiais costumam fazer suas refeições. Entraram e pediram um refrigerante, enquanto ingeriam a bebida "fotografavam" toda a casa comercial. Chegaram os fregueses: policiais da 10.ª DP e da Delegacia de Vigilância-Sul. Era a hora do "teste", não poderiam ser reprovados. O primeiro a ser "aliviado" da carteira foi o APJ Sandro e a seguir punguearam o agente Joemir. Não satisfeitos, ainda bateram as carteiras dos servidores da zeladoria. De longe o detetive Valtinho estava "manjando" a "gang". Quando os três se retiravam da delegacia, o policial deu um salto e agarrou os larápios. Foram autuados em flagrante, contaram a estória ao comissário de dia e depois foram curtir uma prisão carioca.

Um navio com carregamento de estrume num mar de urina

AMADO RIBEIRO

Como é público e notório, nada temos de pessoal contra o jogo do bicho, **que oferece condições de sobrevivência a 15 mil empregados e seus dependentes. Ser contrário ao** jogo do bicho **é endossar uma hipocrisia, mesmo porque as corridas de cavalo e a Loteria Esportiva estão na mesma faixa dos jogos de azar e, no entanto são freqüentados pelas figuras mais gradas de nossa sociedade, sem falarmos nos menores de idade.**

●

Mas o **jogo do bicho,** no atual estágio de semi-ilegalidade, traz em si inúmeros e graves males, estes sim, prejudiciais à coletividade, como por exemplo, servir de capa para o tráfico de entorpecentes ou financiar o contrabando ou a compra de objetos roubados.

Sabemos que o superintendente de Polícia Judiciária, general Afonso Emílio Sarmento não participa de qualquer esquema que tenha sido montado visando **ignorar** a existência do **jogo do bicho** que se espalha por toda a cidade, já integrando a paisagem sem que o cidadão comum nele veja fonte de corrupção dos costumes. Mas como simples auxílio à sua excelência, apontaremos daqui todos os focos de jogatina onde também existam **bocas** de vendas de entorpecentes. Para hoje temos toda a Rua Sousa Franco, principalmente no início da Vinte e Oito de Setembro, em Vila Isabel, jurisdição da 20a. DP, onde, deste há uma semana, são vistos a todo momento carros policiais ou carros particulares conduzindo policiais, parando junto à calçada, próximo a um açougue, junto a elementos que sentados em caixotes ou no interior de uma casa lotérica escrevem o bicho ou **despacham o PP,** isto é distribuem propinas. Na Rua Sousa Franco também funciona um jogo de ronda onde apostas de até 500 mil cruzeiros são rotineiras.

Na Rua Sousa Franco há um detalhe que interessa à Delegacia de Tóxicos: ali a venda de entorpecentes é risonha e franca.

●

Em São Cristóvão, dois minicassinos funcionam de portas abertas, para quem quiser ver. Um fica situado na Rua São Cristóvão, 592, casa 1, entre a 17a. DP e o 4.° Batalhão da Polícia Militar. Tem pinguilim, roleta, bicho e maconha à vontade. O outro é logo aqui atrás do jornal, na Rua Ceará, 146. Ambos são explorados por uma tal de Ivone, que diz pagar impostos **muito altos e que por isso mesmo se vê obrigada a** trabalhar **24 horas por dia. Nestes dois últimos antros de tavolagem o que se lamenta é a freqüência de pessoas humildes, de trabalhadores que saltam dos trens da estação de Francisco Sá e que ao invés de se dirigirem aos empregos ficam com o umbigo colado nas mesas de jogo, deixando a família passando necessidades.**

O ponto situado na Rua de São Cristóvão 592, casa 1, é controlado por um tal de Emídio e, além de atrair operários, serve de chamarisco para os próprios soldados do 4.° BPM, o que é uma desconsideração ao coronel Alcir Miranda, o mesmo oficial que tão brilhantemente conduziu a operação que resultou no domínio do foco de rebelião do presídio da Quinta da Boa Vista.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Obteve a mais séria repercussão a denúncia que daqui formulamos contra o estado de descalabro em que se encontra a secular Ordem Terceira do Carmo, inistituição dita beneficente, situada na Rua do Riachuelo. São tantos os desmandos, é tão grave a desorganização, que médicos de renome que ali trabalham há anos preferiram até mesmo buscar a aposentadoria a participar da bagunça imposta à ordem pelo grupo de portugueses que assumiu o poder ditatorialmente no comando da tradicional intuição.

A Ordem Terceira do Carmo, que vem desde o Império distribuindo caridade, segundo estamos informados, vem funcionando sem estatutos e sujeita a intervenção federal. Os **irmãos**, as milhares de pessoas que contribuem financeiramente para a Ordem, estão dispostos a criar uma associação de proteção à entidade com o objetivo de fiscalização dos atos da atual administração.

Estamos recebendo novos dados, novas denúncias sobre as irregularidades que vêm ocorrendo na Ordem Terceira do Carmo e iremos publicá-los oportunamente.

MAIS CASSINO

Os chamados minicassinos estão nascendo na Guanabara da noite para o dia. Ontem passávamos pela Rua dos Andradas, no quarteirão compreendido entre as Ruas Leandro Martins e Rua Júlia Lopes de Almeida, quando, olhando para dentro de um vasto salão, protegido por portas de aço, verdes, vimos, como se estivéssemos no Paraguai ou em Las Vagas, um suntuoso salão de jogos probidos, com porteiros, caixas instalados atrás de guichês, mesas com panos verdes, roletas, pinguilins, placars com resultados de corridas de cavalo, moças servindo água mineral e cafezinho, enfim, aquela tranqüilidade.

Do outro lado da rua, sentado num caixote, um mulato com cara de estivador, vendia, na maior calma, cigarros de maconha a 10 ou 15 cruzeiros, preço que varia de acordo com a cara do freguês. E gritava a plenos pulmões:

— Pode vir que é da boa! Não é cocô de cabrito não! É manga rosa da legítima, vinda di**retamente do Maranhão!**

Como vocês podem observar, no apagar das luzes do governo do sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas foi instituindo o regime do salve-se-quem-puder. Lamentamos que nesse mar de podridão esteja bolando, alheio às indignidades que acontecem à sua volta, um homem do gabarito do general Antonio Faustino da Costa, secretário de Segurança, por quem mantemos o maior respeito, o respeito que se dedica a um homem de bem.

O alegre e saudável negócio do jogo do bicho

Leia AMADO RIBEIRO na página 8

POLÍCIA MATA BANDIDO QUE FERE COMERCIANTE

Comerciante foi abatido com quatro balaços — Bandido saiu em fuga — Na hora passava camburão de DV-Sul — Perseguição pelas ruas da cidade — Cercado não quis se entregar — Tombou com a arma descarregada na mão — Faleceu ao dar entrada no HSA — Polícia tem dúvidas se foi assalto — Leia os detalhes na página 2

Morreu Adriana Prieto

Sepultada hoje, no Cemitério São João Batista, a artista Adriana Prieto, vítima de um acidente automobilístico no última dia 20, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Adriana Inês Prieto Amarante, de 25 anos, de nacionalidade argentina, lutou muito contra a morte no Centro de Tratamento Intensivo do Hosiptal Miguel Couto, onde se encontrava internada. Porém não resistiu a gravidade do seu estado e veio a faleceu às 10h15min de ontem. Seu corpo, primeiramente, foi transportado para o IML onde foi autopsiado e, posteriormente, para o Cemitério de São João Batista

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — 3.ª-feira 24, 4.ª-feira 25 e 5.ª-feira 26-12-1974 — N.º 6.400

PISTOLEIROS MATAM DOIS BIROSQUEIROS

Invadiram a birosca — Era um assalto — Sócios se rebelaram — Covardemente assassinados — Apontado assaltante Muquiqui como o autor do latrocínio — Um operário foi encontrado com o corpo crivado de balas — Leia maiores detalhes na página 2

José Tomaz Pereira e seu sócio Manoel Leôncio dos Santos, mortos pelos bandidos

LUTA E NATAL

Por motivo dos festejos do dia maior da Cristandade, LUTA DEMOCRÁTICA não circulará nos dias 25 e 26, quarta e quinta-feiras, concedendo descanso a seus funcionários, voltando ao contato amável de seus leitores na próxima sexta-feira.

FELIZ NATAL PARA TODOS.

MATOU À FACADAS O RIVAL NO AMOR

Estava separado há 1 ano — Foi pedir a volta da companheira — Estava vivendo com outro — Alucinado sacou da faca-peixeira e assassinou o outro — Ela assistiu crime e foi avisar à Polícia — Leia detalhes na página 2

Vanderlei Dias da Silva, assassinado pelo rival

"SACOPÃ" — TENÓRIO CAVALCANTI

INTOLERÁVEL DESAFIO

Este artigo bem que poderia ter um título diferente, como o de Ilusões Perdidas de Balzac, porém, como o escolhemos para abordar outro tema não podemos ser acoimados de plágio.

Em caso contrário todos aqueles que declarassem perdidas suas ilusões estariam plagiando o famoso autor de Lírios do Vale, Comédia Humana e outros primores da literatura francesa do século XIX.

Em 1951, pouco mais de um terço do eleitorado, em face de uma sequência de promessas ou de uma questão política mal colocada para o julgamento popular sustentou nas urnas o nome de um candidato, que embora pessoalmente fosse uma pessoa humana que merecesse o respeito público, politicamente não seria o indicado para a conjuntura da época, cujas consciências revanchistas colocara o Brasil na ponta de alternativas passionais capazes de comprometer seu futuro.

Quem conheceu as circunstâncias que cercaram a atmosfera em que ocorreu o evento pôde fazer, como nós, e tantos outros, previsões negativas para o futuro.

Foi dentro deste clima dominado pelo complexo de competição entre irmãos que se gerou uma sociedade mútua de hostilidade recíproca.

Os homens eram conservados nessa esfera de agitação partidária como divisor de águas da política partidária. Os valores reais eram postos à margem, as nulidades eram ressaltadas e assim o homem da época teria de optar entre a corrupção e a subversão para poder subsistir em meio a tempestade de paixões tumultuárias. Juízes, promotores, advogados, delegados, políticos e forças conservadoras eram colocadas na ponta de tão dolorosas alternativas.

A lei era digna de uma página de Guerra Junqueiro. Era aquela espécie de prostituta que cantava nas esquinas em que estivesse um guarda armado ou um condenado pela justiça, a serviço de autoridades que faziam da lei um molambo de limpeza de vaso da serventia duvidosa. Era a lei do mais covarde, do mais odiento e do mais subserviente. Os juízes teriam de apreciar processos feitos por autoridades, muitas delas comprometidas com o passado revanchista que retornava cheio de ódio.

Deus ama os heróis. Deus protege os valentes que com sua coragem defendem os direitos dos oprimidos. Os heróis são os que não se omitem, são os que se atiram na ARENA para salvar as vítimas dos dentes famintos do leopardo! Os que se atiram nas águas revoltas para salvar os náufragos. Contudo, os heróis também erram. Só não erram os omissos que nada fazem. O fato de não fazer nada os ensina a fazer o mal. A esses omissos ou mau intérpretes da lei devem-se o aumento de criminalidade, a multiplicação dos erros gerados no ventre do ódio e da covardia.

Foi nesse clima que se fez o processo do Sacopã. O comissário que o dirigia esta condenado a dois anos, pelo crime de extorsão, e denunciado à mesma justiça, da GB, por crime de corrupção. A imprensa publicava todos os dias e ele nunca se defendeu das acusações que lhe eram imputadas, mas que hoje disputando a primazia de ser a estrela de primeira grandeza na constelação do atual governo da GB, ele que teve a força de fazer do branco preto e do quadrado redondo, festeja o triunfo do crime e a vitória do erro.

O dr. Romeiro Neto, que só acreditava na bondade, também foi crucificado, como o Cristo que só acreditava no amor. Ele que foi a mais alta expressão de inteligência jurídica do país, também foi esmagado pelo rolo compressor da corrupção que condenou um inocente oficial, seu constituinte, condenação apoiada em testemunhas doentes mentais que ajudaram a matar para roubar Dana Tefé. E testemunhas de vista que assistiram esses crimes foram condenadas à morte. Se um oficial das Forças Armadas que teve como patrocinador, um homem do gabarito do ex-ministro Romeiro Neto foi vítima de tamanho erro, quanto mais os outros inquilinos do chão social que ainda hoje, pagam por crimes praticados por outros, nas cadeias que vomitam monstros e parem bandidos todos os dias para uma cidade como a nossa, onde ha mais de vinte mil condenados pela justiça passeando pelas ruas, praticando mais de cinco mil ilícitos penais por mês.

Nem a justiça, nem o grande jurista Romeiro Neto, nem a própria autoridade pública têm culpa desse quadro, a culpa; é da natureza que permite a manutenção de tantos erros, sem remover suas raízes. Contudo, não estamos impedidos de, plagiando Rui, dizer: "Por maior que seja a minha veneração à justiça não devo nem sei faltar o dever de exprimir em todo o seu amargor as minhas queixas contra alguns dos seus membros que tanto magoaram a justiça". Que se estendam esses conceitos a outros setores.

Se isso foi a tônica do advogado Romeiro Neto ou do deputado que foi ou do ministro também o foi o meu desagravando o povo, que eu e ele representávamos em legendas opostas, na época em que aceitava-se de perfeita a dijuntiva do repórter: "HA JUÍZES DUROS COMO BEIÇO DE SINOS E FROUXOS COMO MÃO DESOSSADA", tudo dependendo da posição da lua. Esses fatos, resumidos, dão-me autoridade para pedir a Romeiro Neto que se erga do túmulo da sua imortalidade e venha dizer de público com toda lealdade o que teria ele feito depois das injustiças feitas ao seu constituinte, se estivesse em meu lugar, na faina de uma justificação preparatória para uma revisão de um processo passado e julgado depois dos fatos políticos que o sucederam.

Tenho certeza que o primeiro a nos cumprimentar depois que o Supremo Tribunal Federal anulou a farsa, como salário moral dado também a egrégias virtudes de quem como você, lutou viveu e morreu, defendendo o direito.

A paixão pelo direito não morre, e se morresse estaria soterrada a estrada da viagem do tempo a memória dos Leonidas ou dos que morrem para que não morresse a fé na humana gente da terra cristã de Santa Cruz.

Ou não?

BOLÃO 215 TEVE 148 ACERTADORES

Polícia mata bandido que fere comerciante

Um comerciante saiu gravemente ferido e um assaltante foi fuzilado ao reagir à prisão e trocar tiros com uma turma de ronda da Delegacia de Vigilância Sul. O marginal foi identificado somente como Inácio Felicio e faleceu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar. A vítima, Alberto Machado Ferreira, casado, 50 anos, ali também foi internado com quatro balaços pelo corpo. Foi ele atingido no torax e abdomem.

O comissário Munir, da 5a. Delegacia, registrou o fato e, por falta de informações, está em diligências para apurar se foi mesmo assalto ou, algum bebedor que estava festejando a vitória do Flamengo. Por outro lado, os policiais que faziam parte do camburão da DV Sul foram autuados no auto de resistência pois, em poder do morto estava um revólver calibre 32 com todas as balas deflagratas.

Pela madrugada, como de hábito, o movimento no bar situado na Rua do Riachuelo, 133 era pouco quando, entrou Inácio. O que se passou ninguém viu pois o fato não teve testemunhas. O desenrolar do atentado, Alberto abatido com quatro balaços, os estampidos foram ouvidos pelos policiais que passavam no local no exato momento. O bandido saiu correndo do interior do estabelecimento. Foi prestado socorro ao comerciante e, perseguição ao meliante. Houve troca de tiros pelas ruas do centro e, Inácio foi cercado na Rua André Cavalcanti.

No final da fuzilaria, Inácio estava caído ao solo. Esvaia-se em sangue. Foi levado para o Hospital Sousa Aguiar onde faleceu. Agonizante, não esclareceu nada. A própria Polícia tem dúvidas se era mesmo assalto ou, uma briga por recusa de bebida. Aguarda-se que, o comerciante apresente melhoras para ser então ouvido.

Passageiro bom de gatilho mata assaltante no ônibus

Um passageiro cuja identidade não foi levantada, não se intimidando com a presença de dois marginais, sacou de sua arma e abateu um com dois balaços, no rosto e peito, ocasionando a fuga do comparsa que nada chegou a levar. O fato ocorreu no interior do ônibus que faz a linha Paracambi-Nova Iguaçu, chapa RJ — DG-0091, que era dirigido por Irio da Costa Werneck, de 28 anos e tinha como trocador Célio Armonde Ra-

A viagem ia tranqüila quando, na Presidente Dutra, altura do quilômetro 22, dois homens embarcaram no veículo. Já havia no interior do carro dois homens, além do motorista e trocador. No meio da corrida, ambos sacaram das armas e anunciaram o assalto. Célio já se dispunha a entregar todo o dinheiro da féria, era sua última viagem.

TIROTEIO

Um dos passageiros, no entanto, sacou de sua arma e iniciou uma fuzilaria com os dois marginais, no fim da qual, um deles, de cor parda, de 25 anos presumíveis, estava caído com dois balaços. O comparsa fugiu embrenhando-se num matagal à beira da estrada. Ainda chegou a ser perseguido pelo passageiro desconhecido que estava disposto a matá-lo também.

O autor do crime não chegou a ser identificado e o marginal, após a perícia feita pelas autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu, foi removido para o necrotério onde aguarda identificação.

PISTOLEIROS MATAM DOIS BIROSQUEIROS

Três homens foram covardemente assassinados, e até agora, a Polícia de Belfor Roxo tem apenas como pista o nome de um dos assassinos, o assaltante a mão armada, conhecido por Muquiqui. As vítimas foram os comerciantes José Tomas Pereira, casado, 36 anos e Manoel Leôncio dos Santos, de 30 anos, donos de uma tendinha na Rua Odete, 537, no Bairro Jamboi, em Belfor Roxo.

O outro morto foi o operário Davi de Sousa, de 34 anos, residente na Estrada Paulo Rolo, s/n.º, cujo corpo, com seis tiros, foi encontrado na Estrada de Babi.

POLICIA

O perito Mario e investigador Odair, estiveram em ambos os locais e, somente quanto à autoria da morte dos dois comerciantes, veio a saber que, o duplo homicídio foi praticado pelo bando do indivíduo Muquiqui que há tempos vem atemorizando a população. José Tomas e seu sócio, Manoel Leôncio, estavam no interior da tendinha quando surgiram os marginais.

Era um assalto e, os dois homens reagiram à investida. Foram sumariamente fuzilados. As diligências agora estão sendo feitas para a localização dos pistoleiros que fugiram sem nada levar.

MISTÉRIO ENVOLVE A MORTE DO INDUSTRIAL

A Polícia ainda não descobriu o verdadeiro motivo do assassinato do industrial Lair Bocaiúva Bessa, já sepultado no jazigo perpétuo número 5.365, do Cemitério São João Batista.

Ele fora morto com um balaço no rosto, quando fazia a manobra de seu automóvel à porta da garagem do edifício onde residia, na Rua Santa Clara, 304, em Copacabana.

Agentes da Delegacia de Homicídios, onde foi entregue o caso, afastaram totalmente a hipótese de assalto, pois chegaram à conclusão de que nenhum marginal, por mais primário que fosse, teria tentado um roubo às 19h30min, hora do crime, quando o movimento de carros no local era intenso e, além disso, o industrial estava sob vistas de dezenas de motoristas, já que ao manobrar o Opala de placa GB-FI 4971, deixou-o quase atravessado na rua engarrafando o tráfego e provocando buzinadas e xingamentos por parte dos outros motoristas.

Divergem as versões quanto aos prováveis autores do assassinato. Algumas pessoas disseram que foram dois homens de cor preta, que se afastaram do local correndo. Outras afirmaram que os assassinos eram dois rapazes brancos, que correram em direção a um Gálaxie LTD.

Na ocasião em que o industrial manobrava para dar passagem ao automóvel de seu filho, Renato Schmidt Martins Ferreira, o criminoso aproximou-se da janela e quase à queima-roupa disparou sua arma. Uma terceira hipótese ainda existe. O assassino seria um elemento que saltara de um carro marca Dodge Dart.

Segundo a família de Lair Bocaiúva Bessa, que era gerente geral da empresa Macife Indústria e Comércio de Ferros, o crime foi cometido por motivo de vingança. A hipótese parece confirmar junto ao porteiro do prédio.

Há tempos o industrial se envolvera num acidente de carros, com dois rapazes. Estes teriam tentado receber uma indenização na residência da vítima, porém foram repelidos.

ASSALTANTES PRIMÁRIOS ATIRAM NO COMERCIÁRIO

Três homens desconhecidos e fortemente armados entraram no bar do seu Jaime, na Rua Caruná, s/.º, esquina com Avenida Brasil, em Cordovil e foram mandando que todos os fregueses do estabelecimento fossem para o banheiro. Era um assalto. Uma rotina na cidade. O comerciário Plínio Gomes Ribeiro, casado, 33 anos, Rua Tenerife, 69, quis fazer o contrário e procurou esconder-se atrás do balcão do bar, os meliantes, que não dormem de touca, julgaram que Plínio fosse procurar uma arma e deram no gatilho. Depois de vários disparos o comerciário caiu ao solo com uma bala encravada no ombro. Foi removido para o Hospital Getúlio Vargas e os marginais fugiram.

FRASE ROTINEIRA

— Todos para o banheiro. Isto é um assalto!

A frase, bastante rotineira, foi pronunciada por um dos três desconhecidos que entraram no bar do Jaime. O estabelecimento é muito freqüentado pelos apreciadores da boa pinga e está sempre cheio de fregueses. Ninguém discutiu a ordem dada. O banheiro, muito pequeno e bastante fétido conseguiu alojar os bebericadores temerosos de serem agraciados com chumbo quente. O comerciário Plínio que bebia umas e outras com um grupo de amigos ao perceber que os bandidos não estavam brincando em serviço, catucou um dos colegas e correram para trás do balcão. Os marginais a tudo acompanhavam e um deles, sacando da arma atirou sobre o comerciário, julgando que ele fosse apanhar uma arma. O tiro do meliante foi certeiro e atingiu Plínio na clavícula. Julgando que o comerciário estivesse morto os bandidos fugiram em disparada sem no entanto levarem um niquel sequer do bar. Plínio foi removido para o Hospital Getúlio Vargas e depois de operado ficou internado. Policiais da 22.ª Delegacia Policial estão nos calcanhares dos marginais.

ASSALTANTES ESVAZIAM O BANCO SOB OS OLHARES DO PROCURADOR

Quatro assaltantes *limparam a* agência do Banco Real, localizada numa rua central de Nova Iguaçu depois de seqüestrarem o procurador-chefe do banco, Sebastião Conceição, casado, 31 anos, Rua Antônio Nunes de Almeida, 317, Nova Iguaçu, que mais tarde foi encontrado manietado e amordaçado junto a um cofre que fica próximo à porta de saída da casa bancária. Na Polícia, Sebastião narrou uma longa estória sobre o sequiestro e o assalto. Não convenceu aos policiais acostumados com ocorrências mais intrincadas. O delegado Silbert Santos Lemos deu ordens para que seus homens apurassem minuciosamente o fato, pois ele quer saber até que ponto o procurador-chefe está falando a verdade.

HOMENS DE CONFIANÇA

Todos os sábados, Sebastião chefiava o recolhimento de dinheiro que seria depositado nos cofres da agência, na Avenida Amaral Peixoto, 252, Nova Iguaçu, onde trabalhava há cerca de três anos. Nunca houve novidade, o serviço já era uma rotina. Para o serviço de sábado convocou seus colegas Hugo Paiva de Almeida, Gilberto Henrique Cardoso, Amaro Antônio Gomes, Valter Fernandes Mazar e José Antônio de Lacerda. A exemplo de Sebastião, seus companheiros também possuiam as chaves da agência e poderiam, inclusive, assinar documentos em nome do banco. Em várias firmas do bairro o grupo recolheu dinheiro, sendo o serviço feito em duas etapas: de 10h30min às 14 horas e de 17h às 18h30min. Finda a tarefa, Sebastião os dispensou às 19 horas. Mais tarde o procurador-chefe retou à sua residência.

MARATONA PERIGOSA

Ao passar defronte à Igreja Batista Central, bem próxima à sua casa, surgiram à sua frente quatro desconhecidos, dois brancos e dois pretos, com as idades oscilando entre 20 e 26 anos e trajando roupas esporte. O branco mais alto, vestindo calça clara e camisa vermelha, era quem dava as ordens, parecia ser o chefe do bando. Com um revólver encostado nas costas, Sebastião foi forçado a embarcar num Fusca azul que estava estacionado mais adiante. Mandaram-no que entrasse na parte traseira do carro e que ficasse deitado com a cabeça sobre as pernas de um dos seqüestradores. A pequena viatura, depois de muito rodar em Nova Iguaçu, veio para a Guanabara e foi terminar sua maratona numa estrada deserta em Gericinó. Mandaram que Sebastião saltasse. As ordens partiam sempre do bandido mais alto e eram cumpridas fielmente pelo restante da *gang*. Sebastião foi levado para o interior de um matagal juntamente com dois marginais, enquanto os outros dois partiam com o carro, isso, segundo Sebastião, por volta das 20 horas e somente retornaram às 23 horas.

MARÉ MANSA

De regresso os dois bandidos mandaram que Sebastião voltasse a ocupar o seu lugar no carro, mas antes amarraram a vítima com seu próprio cinto. Quando o Fusca ia saindo o bandido-chefe virou-se para o procurador-chefe e vaticinou:

— Meu nobre, um companheiro nosso está em sua residência aguardando a nossa presença com hora marcada, se tudo der certo. Caso contrário, isto é, se não aparecermos ele tem ordem de acabar com a sua família. Sacou?

O bancário empalideceu:

— Entendi. Entendi.

Depois de algum tempo de viagem, Sebastião levantou um pouco a cabeça e observou que estavam passando sobre o viaduto de Mesquita, no rumo de Nova Iguaçu. Entraram pela Rua Quintino mas um carro parado e ocupado por três passageiros, fez com que os bandidos recuassem e fossem estacionar o Fusca, depois de uma volta pelo quarteirão, defronte à agência do Banco Real. Um dos assaltantes, que tinha um palito de fósforo do lado esquerdo da boca, após sondar o local, disse para o chefe:

— Maré mansa, chefe. Hoje o dia está pra peixe.

Então tudo aconteceu rápido, fazendo crer que os bandidos agiam baseados num esquema previamente concactenado Saltaram do Fusca e seguiram rumo ao banco, levando à frente o procurador-chefe, atado e amordaçado.

Chegaram à agência. Liberado, Sebastião, sempre cumprindo ordens do chefe da *gang*, abriu a porta dos fundos do banco e entrando foi logo acendendo as luzes para em seguida apanhar numa das gavetas de sua mesa um folheto onde se lia os segredos do cofre. Logo depois abriu as portas e os bandidos se aproveitaram para fazer uma limpeza em regra. Todo o dinheiro depositado no final da semana foi colocado em diversas sacodas de papel usadas num supermercado de Nova Iguaçu. O serviço dos bandidos, segundo relato de Sebastião, não excedeu a seis minutos e quando saiam apanharam uma carabina e dois revólveres que faziam parte do armamento do setor de segurança do banco. Embarcaram no Fusca e desapareceram. Para trás, amordaçado e amarrado, ficou Sebastião jogado junto ao cofre saqueado e próximo a porta principal que ficara entreaberta. Certo de que os marginais já estavam longe, o procurador-chefe, depois de muito esforço, aos pulos, conseguiu chegar à porta de saída e gemendo alto despertou a atenção de um pedesetre que passava pelo local. A Polícia foi avisada e mais tarde Sebastião estava livre da posição incômodo.

AMARRADO COM LENÇOIS

O delegado Silbert Santos Lemos e o investigador Hhiers, que socorreram Sebastião, depois de libertarem a vítima dos lençóis que a amarravam e a amordaçavam, levaram-na para a delegacia policial para prestar depoimento. O escrivão Júlio Seixas, foi encarregado de ouvir o bancário e ele relatou toda a estória descrita. A seguir recebeu permissão para retirar-se. A versão apresentada por Sebastião foi aceita com reservas pelo delegado, pois ele acredita que tenha havido alguma ligação entre o bancário e os bandidos. O policial acha muito estranho que os assaltantes soubessem do grande depósito de dinheiro no cofre da agência, como também não acredita no detalhe de que todos os funcionários do banco encarregados de fazer o recolhimento de dinheiro tivessem em seus poder várias chaves que os possibilitassem abrir a agência bancária. As diligências continuam.

POLÍCIA CAÇA GUARDA SOLITÁRIO QUE MATOU

As autoridades da Delegacia de Homicídios apertam o cerco em torno do guarda ferroviário Sétio Maia apontado como autor da morte do americano que, está desaparecido e, por telefone avisou que irá se entregar ao Detetive Francisco Gaio, do DOPS que é seu amigo. Declarou que está sendo vítima de uma trama armada por um indivíduo conhecido por Maneco, ex-guarda ferroviário e atualmente alcaguete da polícia. Alega estar inocente neste caso segundo informou.

AMEAÇA

Por sua vez, a jovem Clari, empregada do americano assassinado, Humphey Wallace Tomey, solicitou aos policiais da Delegacia de Homicídios garantias de vida visto que, está sendo ameaçada de morte por um jovem de boa aparência, trajando roupas esportes que, na rua, a abordou e mostrando uma arma na cintura, mandou que ela deixasse de dar informações à polícia pois, caso contrário morreria.

LICENÇA

O guarda Sétio, conforme ficou apurado na Central do Brasil, está licenciado desde o dia 10, alegando motivos de saúde. O crime do americano ocorreu no dia 9. Disse estar muito nervoso. Colegas seus disseram que ele espancou uma das muitas mulheres que tem, de vida fácil, em Copacabana. Por outro lado, apesar de ganhar somente 500 cruzeiros, tinha um fuscão que trocou por uma Dodge vermelha e agora está de Dodge branca.

DENUNCIA

A pista para esclarecimento do crime do norte-americano, partiu de uma informação dada pelo comissário Crespo, da Delegacia de Petrópolis para seu amigo Júlio Bisboch, da DH que fora avisado pelo indivíduo Maneco de que, o guarda teria sido autor da morte do americano. As diligências prosseguem para a captura de Sétio que, não foi encontrado em seu apartamento no Bairro de Fátima.

MULHER LEVOU DOIS BALAÇOS NO INTERIOR DA RESIDÊNCIA

As autoridades da 31.ª Delegacia estão em diligências para apurar o atentado sofrido por Maria José de Oliveira Reis, de 37 anos, que, pela madrugada, foi levada para o Hospital Oliverio Kraemer e em seguida, devido o agravamento de sua saúde, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Maria está com dois balaços na barriga e, em coma, nada conseguiu revelar aos policiais. Por outro lado, em sua residência, à Rua Oliveira Bueno, 81, ninguém foi encontrado motivo pelo qual são ignorados os motivos que sucederam com a agressão de Maria. Admite-se que seja algum admirador ou o próprio companheiro o autor do atentado.

MATOU A FACADAS O RIVAL NO AMOR

Frustrado na tentativa de reconciliação com sua companheira Anedina da Silva, de quem estava separado há 1 ano, Pedro da Silva, de 28 anos, assassinou a facadas, o seu rival, o servente Vanderley Dias da Silva, de 33 anos, residente a Rua Coronel Leôncio, 338, na Engenho. ca.

O crime foi praticado na residência da vítima, com quem Anedina passou a viver desde que se separou de Pedro. A mulher que presenciou a discussão e o crime de morte, comunicou o fato as autoridades da 5a. Delegacia que, comparecendo ao local, após tomar as providências de praxe, fez remover o cadáver para o IML. Diligências estão sendo feitas para a localização do criminoso.

LIQUIDARAM VIGIA COM PORRETE SERVENTE SUSPEITO FOI DETIDO

O vigia da obra de um conjunto ferroviário, no Engenho de Dentro, Antonio Neves Barbosa, de 47 anos, foi encontrado morto com o crânio esfacelado. A arma usada pelo assassino foi um porrete. Segundo parecer da perícia o vigia depois de trucidado foi jogado no cômodo da obra, pelo seu algoz. Na parede havia vestígios de sangue, o que leva a crer, na opinião da Polícia, ter havido alguma reação por parte da vítima. Vistoriando o local a Polícia deteve o servente Jorge Gomes e, por ter encontrado em seu armário um rádio de pilha da vítima, colocou-o no rol dos suspeitos.

Na Delegacia Policial, o servente disse que na noite do crime não se encontrava na obra, declarando que dormia com uma mulher na colônia de pescadores da Lagoa do Camorim, em Jacarepaguá. Acha muito estranho que o rádio do vigia assassinado tivesse sido encontrado no seu armário:

— Nem sei de que rádio os senhores estão falando. Nunca peguei no rádio de pilha do Antonio. Para mim é muito esquisito que ele tenha aparecido no meu armário. Só pode ter sido obra dos criminosos para me comprometer com o crime. Juro que não sei de nada. De nada.

O comissário pega um porrete e indaga:

— Jorge, a quem pertence este porrete?

O servente trêmulo:

— É... É meu. Foi o carpinteiro da obra que fez para mim. Eu precisava de algo para me defender contra os marginais que infestam o bairro.

O comissario dá uma baforada no cigarro e pergunta:

— Quero saber qual é o nome da mulher com quem você pernoitou.

O servente:

— Esqueci. É isso mesmo, esqueci.

Para os policiais complicou-se muito a situação de Jorge Gomes. Seu álibi caiu por terra. O servente continua sendo interrogado na 24.ª Delegacia Policial para que relate algo mais convincente. O corpo do indigitado vigia, que foi encontrado pelo seu companheiro de profissão Ailton Milton dos Santos, seu substituto, foi removido para o Instituto Médico Legal, depois de periciado. O vigia assassinado, segundo apurou o Comissário Mário Nolasco, era muito querido pelos seus colegas de trabalho e um homem pacato. Era funcionário da firma responsável pela obra, a Javas Construtora Imobiliária Ltda., há um mês aproximadamente. Policiais encarregados das diligências continuam nos seus trabalhos, visando esclarecer a morte do vigia.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5068
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 303 — Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel: 264-4143

FOI MORTO A FACADAS

Com sete perfurações de faca pelo corpo, foi encontrado morto na Avenida Inocêncio Seráfico, em S. Paulo, o operário Dorival Marques do Nascimento, de 22 anos, solteiro, residente em Carapicuiba, na Vila Guapiúva.

Osvaldo de tal e mais dois elementos estão sendo procurados pela polícia como os principais suspeitos do crime.

A indicação dos criminosos surgiu depois que os agentes interrogaram Carme Mendes da Silva, de 25 anos, solteira, que era amásia da vítima. Ela declarou que era mulher vulgar e que Osvaldo explorava-a. Um dia conheceu Dorival e passou a viver com ele. O operário era muito trabalhador e o casal vivia muito feliz. Porém Osvaldo descobriu seu novo endereço e lá apareceu com mais dois amigos.

pipa:
brinquedo que deixa de ser inocente perto da rede elétrica.
Diga isto aos seus filhos.
LIGHT

EDITORIAL

A FORMAÇÃO DO FUTURO ESTADO

O presidente Ernesto Geisel está adotando uma posição justíssima, no que se refere à ajuda federal, quanto ao estabelecimento de condições favoráveis à criação do Estado que resultará da fusão.

TEM razão o presidente da República ao alegar que não se trata unicamente de criar um grande Estado, mas também de constituir uma unidade capaz de se desenvolver politicamente.

UMA das formas eficientes da ajuda federal ao futuro Estado será o auxílio às regiões menos favorecidas do atual Estado do Rio. Um dos pontos fracos do atual Estado do Rio é o Norte Fluminense. As condições desfavoráveis ao desenvolvimento do Norte Fluminense se alastram às regiões limítrofes de Minas e do Espírito Santo. Mas no caso estamos apenas tratando do futuro Estado. E as experiências que derem resultado satisfatório no atual Norte Fluminense poderão ser aplicadas às regiões mineiras e capixabas da mesma zona e atingidas pelas mesmas condições desfavoráveis.

O presidente Geisel determinou a aplicação de uma dotação de quinhentos milhões de cruzeiros aos chamados bolsões subdesenvolvidos do atual território fluminense. Serão obras de saneamento, de controle hidráulico e de agricultura. Com isso lucrarão as regiões diretamente beneficiadas. Mas os reflexos do benefício local atingirão outras zonas não só do futuro Estado, como também de Estados vizinhos.

QUANTO ao futuro Município da Guanabara, será beneficiado com uma dotação de cem milhões de cruzeiros, para o saneamento das bacias do Sarapuí e Meriti, e que resultará em benefício dos da atual Baixada Fluminense.

O desenvolvimento do Norte Fluminense não só fixará o homem aos locais onde sempre viveu, como desencorajará o êxodo para a Guanabara e para a Baixada Fluminense, indiscriminadamente, o que agrava problemas de população excessiva gerando também desequilíbrios no mercado de emprego. A atração exercida pelas grandes cidades ao homem do campo não prejudica somente os que se iludem com a mudança para supostos Eldorados. Cria também o problema das megalópoles, onde o brilho das luzes atraem os incautos, ocasionando-se também exigências artificiais de crescimento.

ENTRETANTO, quando nos referimos ao problema do auxílio ao desenvolvimento de regiões como a do Norte Fluminense, não devemos ter em mente que municípios como Campos e outros não tenham capacidade de ação, para o alcance de seu próprio progresso. Sabemos que a realidade é bem outra. O Norte Fluminense tem brilhante tradição, herdada do tempo do Império e mantida até hoje, no que se refere à capacidade intelectual de seus homens. Por isso, ao se iniciarem os trabalhos decorrentes à formação da estrutura econômica do futuro Estado, valiosa contribuição será dada não apenas pela natureza, como também pelo homem fluminense, naturalmente incentivado a dar o melhor de seus esforços em benefício da obra de recuperação do prestígio da terra ilustre.

PRINCIPALMENTE no que toca à direção de empresa, o fluminense tem tradição brilhante. E desde que as diversas regiões do Estado recebam ajuda econômica e técnica do governo Federal, o elemento local não será passivo, mas ativo. Ajudará a transformar projetos em realidades.

É portanto num terreno fértil que o governo do presidente Ernesto Geisel está plantando, por meio de todas as medidas de ajuda ao futuro Estado, que será um dos mais prósperos do País.

ASSEMBLÉIA-GB

DEPUTADOS... EM TRÂNSITO?

Por cá, está todo mundo meio sobre o ar. Diz que em noite de trinta do mês entrante, a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara vai acabar. Mas diz também, que os reeleitos componentes da atual Mesa Diretora vão continuar. Perguntinha: na qualidade de deputs... De onde? De que Assembléia, de vez que esta falece com a fusão. E esses reeleitos, no período de trinta e um de janeiro a quinze de março vão dirigir o que? Os funcionários da Casa? E por falar nisso, esses ultimozinhos serão aproveitados onde? Acredita-se que na nova Casa, a da fusão. E os novos deputs que, por sinal, já estão com seu diplomazinho debaixo do braço, quando tomarão posse? Os deputs federais, dizem, tomarão posse em primeiro de fevereiro, enquanto que os estaduais, pela Lei da Fusão, só tomariam a quinze de março. Um mês e meio com diploma e... Sem posse. Poderíamos até dizer que são deputs em trânsito. Outros dizem que existe uma lei para que tomem também posse no dia primeiro de fevereiro. No caso, tomar posse de que? Diz, também, que a Lei da Fusão não toca nesse assunto. A cá reporteca tá ficando de cuca fundida! E nesse diz todo, diz que o primeiro vice-presidente da Casa está, o José Pinto, assumirá a presidência, porquanto foi reeleito e o Levi Neves não. E que elezinho, o Pinto e mais o outro presidente, o Saramago Pinheiro, vão incorporar ao ministro da Justiça a fim de buscar a solução do impasse. É o jeito. E a reporteca tá muito curioseca também.

NO DIZ QUE DIZ, diz, hoje que a Assembléia perdeu um "colored", o Souza Marques, e ganhou outro: o Zé Miguel. E diz que um era protestante e esse também é. Não por serem "colored", logicamente, mas por religião mesmo...

E em matéria de papo: FIM.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: R. Haddock Lobo, 78 - Tels.: 248-2555 - 248-2756 - 264-2075

RIO DE JANEIRO — GB

C.G.C. (M.F.) 34.055.137/001 — F.R.R.I. 369.093.00

Boas Festas Trabalhadores da Construção Civil

Que a satisfação do NATAL prolongue-se por todo o ANO NOVO, que desejamos seja repleto de realizações, de Paz, de Prosperidade e de Felicidades para toda a Família Obreira da Construção Civil do Estado da Guanabara, — extensivamente as Autoridades Constituídas deste País.

"Pela Diretoria"

(as.) ARNALDO RODRIGUES COELHO

PRESIDENTE

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

End.: Av. Pres. Wilson, 210 — 5º and.

MENSAGEM DE NATAL

Por ser o Natal a festa máxima da cristandade — é também o símbolo da unificação cristã. Demo-nos, pois, as mãos e assim, unidos, tentemos tornar efetivo o velho ideal da confraternização. Para tanto, porém, devemos pautar os nossos atos dentro das regras da tolerância e da humildade. Que, através de atos e palavras levemos o amor e o perdão a todos, mesmo àqueles que se julgam nossos inimigos por exagero de interpretação de determinado instante de desentendimento.

Aproveitando o ensejo, a Diretoria do SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS reafirma suas esperanças de paz duradoura entre as Nações ao mesmo tempo que deseja um FELIZ NATAL e um ANO NOVO profícuo de realizações benéficas a todos os Aeroviários.

Pela Diretoria
JONAS DE OLIVEIRA — Presidente

TÓPICOS

ESFORÇO CONJUNTO

O Brasil e o Kuwait assinaram acordo no valor de quarenta milhões de dólares, para a criação de uma empresa de investimentos, da qual participam o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e três empresas daquele país.

Esse acordo, de inegável vantagem para o Brasil, pauta-se na tendência que está sendo revelada pelos países árabes, que é a de expandir seus investimentos. Como se sabe os árabes estão investindo nos Estados Unidos e em outras nações desenvolvidas.

Quanto ao caso brasileiro, devemos o início de colaboração a que nos referimos neste comentário, à acertada política internacional que o presidente Geisel vem conduzindo, sem preconceitos nem discriminações de qualquer espécie.

AS CHUVAS

Sem chuva não há água e sem água não há vida. Mas as precipitações pluviométricas não são previstas nem podem ser rigorosamente controladas. Por isso, em matéria de aguaceiros, devemos estar sempre preparados para o pior.

Quantas vezes, nesta mesma coluna temos lançado advertências a respeito dos temporais cariocas?

Infelizmente, mais uma vez, parece que a administração local se deixou apanhar dormindo de botina. Mal começaram a engrossar as chuvas e aí temos a constatação de problemas de infiltração na encosta do Corcovado, que dá para o lado do Jardim Botânico. Registrou-se a possibilidade de desabamento sobre um trecho da Rua Benjamim Batista, o que provocou a interdição de um edifício de três pavimentos.

Enquanto isso, o espetáculo de ruas inundadas, com as galerias pluviais, como sempre, obstruídas pelo lixo, que não é apanhado e conduzido a tempo e a hora.

Até quando permaneceremos sem saber que no Rio costumam desabar fortes aguaceiros?

Estado do Rio

BAIONETA

Trecho rodoviário

O governador Raimundo Padilha vai entregar ao tráfego, até o final de seu mandato, com revestimento primário, o trecho Ponta Negra—Saquarema, considerado o mais difícil da Rodovia Litorânea, que ligará Niterói a Rio das Ostras.

O trecho, com 24 quilômetros e 40 metros de plataforma, para oito pistas de rolamento, separadas por canteiros, é obra rodoviária incluída entre as mais perfeitas tecnicamente do País.

Centro de exposições

A Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR) assinou contrato com a prefeitura de Araruama para cessão de uma estrutura metálica de 2.400 metros quadrados, ao município para instalação de um Centro Permanente de Exposições.

O ato de assinatura contou com a presença do prefeito Afrânio Valadares, do presidente da companhia, sr. Avelino Augusto Cabral e do diretor da Programação Turística e Coordenação, sr. Ephrem Amora, que anunciou, para breve, a assinatura de idênticos contratos com as prefeituras de Niterói e Nova Friburgo.

Visita do cônsul alemão

O governador Raimundo Padilha recebeu, no Palácio Nilo Peçanha, a visita do cônsul-geral da Alemanha, sr. Alois Schegl, com quem manteve palestra sobre assuntos culturais, sociais e econômicos dos dois países.

ENTENDIMENTO

O Grão-Mestre da Maçonaria da Bahia, sr. Osvaldo Biscaia, estuda a proposta da Conferência Nacional dos Bispos, para o estabelecimento do diálogo e da colaboração entre a igreja e os maçons.

No caso em apreço, o entendimento é justo, mas felizmente a tradição de convivência entre católicos e maçons, nos últimos tempos, sempre foi das melhores.

O fato de haver uma tradição compreensiva, entre católicos e maçons brasileiros, não impede e até ajuda a que se estabeleça o diálogo. Diálogo quer dizer possibilidade de convivência. Mas diálogo também serve para a procura de solução, por representantes de várias tendências, em face de problemas de importância geral.

É digna de aplauso, portanto, essa deliberação que acaba de ser anunciada pelos maçons da Bahia.

O NOVO ANO

O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, depois da realização de estudos, concluíram que são bons os prognósticos, sobre a situação econômica do Brasil em 1975.

As duas entidades prevêem um aumento de sete a oito por cento do produto nacional bruto do Brasil.

Essa constatação das duas entidades mundiais coincide com informações feitas recentemente em São Paulo pelo ministro Mário Henrique Simonsen, quando era homenageado por representantes de empresas paulistas.

A perspectiva para o novo ano, entretanto, não deve ser encarada com excessos de otimismo. É o que estão dizendo, como advertência, as autoridades brasileiras. A atitude de prudência é determinada pela circunstância de que, ao lado de fatores econômicos positivos, temos a enfrentar fatores negativos, decorrentes de fenômenos internos e de reflexos, na vida brasileira, da crise internacional.

WILMAR PALIS APONTA

NATAL

Neste dia que antecede o NATAL, data da maior significação para a família cristã universal, levamos a todos os cidadãos de nossa querida cidade maravilhosa, do novo Estado do Rio de Janeiro e dos mais longínquos rincões brasileiros, a nossa mensagem de fraternal amizade e redobrada esperança nos grandiosos destinos da nossa Pátria.

Progressivamente, o Brasil marcha para o seu pleno desenvolvimento e isso tem sido possível graças à compreensão, ao elevado espírito patriótico de todos os brasileiros, nessa cruzada redentora de elevar o País ao lugar altaneiro que ele bem o merece, no consenso das nações.

O inquestionável progresso alcançado pelo Brasil nestes últimos 10 anos é fruto da dedicação, do esforço continuado e do profícuo trabalho de seu valoroso povo, sob a orientação segura e eficiente das autoridades constituídas.

E essa obra redentora que conta com o total apoio de todos prosseguirá em sua inabalável jornada, tendo o homem como sua principal meta a atingir.

Muito já se fez em prol do melhoramento de nossas instituições sociais, assim como muita coisa ainda deve ser feita, buscando propiciar a todos uma vida condigna e decente.

Hoje, o brasileiro está consciente da enorme responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e não mede esforços no sentido de lutar denodadamente objetivando o bem estar social da coletividade, que é a sua meta prioritária.

Aqui, na Guanabara, ou lá no Acre, no Rio Grande do Sul ou no amazonas, todos se unem visando a um Brasil cada vez maior. E para cada um dos brasileiros, nesta efeméride que é a festa magna da cristandade, desejamos, do fundo de nosso coração,

FELIZ NATAL

BNH FIRMA CONVÊNIO EM SANTA CATARINA VISANDO CONTROLE DA POLUIÇÃO NO ESTADO

Tendo em vista o controle da poluição das águas, o Banco Nacional da Habitação, o Governo do Estado de Santa Catarina, o Banco do Estado de Santa Catarina S.A. e a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento firmarão, no próximo dia 20, convênio de Promessa de Financiamento no valor de 258 milhões de cruzeiros.

O convênio ora proposto estabelece as condições gerais de operação financeira relativas à execução de um programa de controle de poluição das águas, que beneficiará na primeira etapa as cidades de Joinville, Caçador, Chapecó, Itajaí, Balneário de Camboriú, Criciúma, Blumenau, Florianópolis, São José e Lajes, as quais fazem parte das bacias oceânicas e dos rios Uruguai, Itajaí-Açu, Cachoeira e Araranguá.

PLANO DE ESTUDOS

A Casan — Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, empresa que tem a seu cargo a responsabilidade técnica pela execução dos programas de saneamento básico — água e esgotos — no Estado de Santa Catarina concluiu a primeira fase dos estudos integrados das citadas bacias prioritárias, referentes ao controle da poluição hídrica, o que vem permitir a execução dos sistemas de esgotos sanitários das referidas cidades a serem beneficiadas, com a garantia de que o destino final de seus afluentes preservem de poluição os corpos receptores.

O programa prevê o atendimento de aproximadamente 1,7 milhão de habitantes até 1977.

ARTISTAS SE REÚNEM COM O GOVERNO NO IBAM

A atriz **Maria Fernanda**, o pianista Arnaldo Cohen, músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, o ator Rubens de Falco, a compositora Geni Marcondes, a musicista Cecília Conde e componentes dos conjuntos Quinteto Vila Lobos, Ars Contemporânea e Banda Antigua, além de dezenas de outros artistas das mais diversas áreas se reuniram no IBAM com representantes do Governo, responsáveis pelos setores cultural e artístico, para um almoço de congraçamento.

O professor Manuel Diegues Júnior, diretor do Departamento de Assuntos Culturais do MEC; o professor Fernando Barata, secretário de Cultura da Guanabara; a direção do PAC-Programa de Ação Cultural; o Sr. Marco Paulo Alvim, da direção da Fundação Casa de Rui Barbosa e o sr. Peter Dauelsberg, pela Sala Cecília Meireles, tiveram oportunidade de informar pessoalmente aos próprios artistas dos planos e programas do governo no setor cultural, recebendo em troca opiniões valiosas que em muito ajudarão o trabalho previsto.

Segundo a sra. Riva Finemberg, assistente da direção do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, que promoveu o encontro como encerramento da programação «IBAM-Música 74», a reunião teve a finalidade também de aproximar artistas e músicos, dos mais representativos de suas classes, dos homens do governo reponsáveis por estas áreas para uma imprescindível e importantíssima troca de idéais e pontos de vista, o que será benéfico para os dois lados. Curiosamente, na ocasião, se constatou ter sido esta a primeira vez que os representantes da classe artística e musical no Brasil tiveram oportunidade de ter um contato pessoal de caráter informal, com as autoridades do governo que respondem por suas áreas de atuação, tendo a direção do IBAM se comprometido a promover daqui para frente tantas reuniões e encontros quantos forem necessários.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

UM CONTISTA — UM ROMANCISTA

O contista já tem sido citado nesta coluna inúmeras vezes: Bariani Orténcio, paulista de nascimento mas hoje escritor de Goiás e digo, sem receio de erro, dos melhores. Bariani fez uma experiência de incursão no conto policial coroada de êxito, com seu livro "Morte Sob Encomenda" (Mundo Musical); na mesma editora tem para ser lançado um livro de ficção científica, "Dr. Libério" (O Homem Duplo); e de quebra, lança pela José Olímpio o livro de contos "Força da Terra". É deste último que trataremos hoje.

Em "Força da Terra", Bariani Orténcio retorna às suas origens, do conto mais regional, ou pelo menos passado em terras de Goiás e vizinhança. Mas não é isso uma limitação, mesmo porque de vez em quando ele pula a cerca e nos dá estórias desenroladas em lugares bem distantes de sua Goiânia.

No prefácio de Emanuel de Moraes, excelente como tudo que esse escritor faz, vamos encontrar: "É de reiterar-se, pois, que "Força da Terra" constitui uma reafirmação do talento do autor no imaginar estórias e da sua técnica de expressá-las; imaginação e realização que o consagram como contista".

Eu não poderia dizer melhor, sintetizar numa frase a literatura, especialmente o conto de Bariani Orténcio. Mas chamo a atenção do leitor para a estória de abertura "A Requinta" uma jóia de conto, conto que basta para consagrar um autor. Mas durante todo o livro vamos deparando com boas estórias. Evidentemente uns gostarão mais de uns e outros, de outros. Mas em seu todo, o livro é, realmente muito bom.

Quando, há alguns anos, falei em "Vão dos Angicos", outro livro de Bariani Orténcio, disse que era um livro gostoso, mesmo porque escrito por um homem que escreveu "A Cozinha Goiana", um verdadeiro tratado sobre a alimentação do goiano, até mesmo com receitas. Não volto atrás no que disse. Este "Força da Terra" é também capitoso, no estilo do autor, nas estórias em si, no linguajar dos personagens. Um bom, um excelente livro de contos.

oooOooo

Osvaldo França Junior apareceu entre nós em 1965, com "O Viúvo"; a seguir vieram "Jorge, o Brasileiro" (1967, prêmio Walmap), "Um Dia no Rio" (1969), "O Homem de Macacão" (1972) e agora nos dá "A Volta Para Marilda", edição J. Olímpio/Sabiá.

Seu "carro-chefe" parece ter sido "Jorge, o Brasileiro", não apenas pelo fato de haver arrebatado com o mesmo prêmio Walmap, mas pelo valor intrínseco da obra. Agora, neste pequeno romance de pouco mais de 100 páginas, encontramos um autor firme, perfeitamente dono de uma técnica própria, sabendo dar seu recado.

A estória em si é simples e desde o início sabemos que ele irá voltar a Marilda. Mas o tratamento que o autor lhe dá é de primeira ordem. Um romance que li de uma sentada, com real prazer. Muitos, provavelmente, chamarão este livro de novela, esquecidos que "tamanho não é documento". O que faz o romance é a densidade da ação e sobretudo da força do romancista. E essa força, Osvaldo França Júnior tem de sobra.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC-37 — 20000

SECURITARIOS

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO —

Eis nossa expressão mais profunda de agradecimentos pela amizade e apoio que nos dispensaram.

Pela Diretoria do

SINDICATO DOS SECURITARIOS GB

Álvaro Faria de Freitas — Presidente

Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Estado da Guanabara

Sede própria: Rua Leandro Martins, 10 — 7º andar
Tel.: 243-2336

Ao término de 1974 e no limiar de 1975, a todos que nos deram apoio, colaboração e prestígio desejamos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO de PAZ e PROSPERIDADE.

Pela Diretoria
JOSÉ UMBELINO DOS SANTOS
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE OLARIA DE CERÂMICA P/ CONSTRUÇÃO DO CIMENTO, CAL E GESSO E DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO DO ESTADO DA GUANABARA

FUNDADO EM 10 DE OUTUBRO DE 1932
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Industria e Comercio de acordo com o Dec. 24.694 de 2 de julho de 1934 e adaptado de acordo com o regime instituido pelo Decreto-Lei n.º 1.402 de 5-6-39
Sede Propria:
Rua Glaziou, 82 — Pilares — Fone: 249-2008

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

Nesta data de confraternização cristã dos povos, transmitimos nossa mensagem de um **FELIZ NATAL** e um **ESPERANÇOSO ANO NOVO** aos companheiros e suas famílias, extensiva aos demais trabalhadores.

Que **DEUS** nos proteja e nos abençoe em nossas legítimas reivindicações.

Pela Diretoria
JOSE MONTEIRO DE QUEIROZ FILHO
Presidente

COLÉ
E SUA CIA.
NICK NICOLA
NO SUPER REVISTÃO
APRESENTAM

Rebubu de Mulheres
com MAZILIA ● TIRIRICA e as sensacionais LÚCIA APACHE e LUANA
Jane Jilsen, Telma, Linda Morena, Sperandini e o cantor-revelação Victor Fabian
Coreografia Clovis Jierkem
Com o Grito de Carnaval de 75!
UMA PÁ DE MULHERES OURIÇADAS: VOCÊ VAI FAZER PIPI DE TANTO RIR!
Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-7581

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial
Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Hoje — Contorne a tendência para modificar os fatos. Veja tudo objetivamente, pois há perspectivas de melhoria total. Número favorável: 028. — Amanhã — o período da tarde trará acontecimentos agradáveis. Sua coragem abrirá um caminho que lhe parecia difícil. Não se impressione com intriga. Número favorável: 472.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Hoje — Agora você poderá beneficiar-se com a compreensão mais amadurecida. Uma saída à rua trará alegria a sua mente. Saúde muito sólida. Número favorável: 118 — Amanhã — Contorne qualquer contratempo que possa surgir no caminho do trabalho. Não hesite na aceitação de uma proposta vinda de amigo. Saúde ótima. Número favorável: 321.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho — Hoje — Se quer assumir uma atitude, faça-o agora antes que a solidão a invada. Receba os conselhos positivos, relativos à profissão. Número favorável: 610. — Amanhã — Não force situação com pessoa que se esquiva. Fortaleça a harmonia no ambiente doméstico. Boa a acentuação no plano financeiro. Repouse. Número favorável: 116.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Hoje — Período excelente para debater com familiares sobre problemas domésticos. Faça um esforço para entender dependentes jovens. Número favorável: 739. — Amanhã — Problema envolvendo parente ou amigo mais jovem irá preocupá-lo. Ente querido apreciará seu interesse por iniciativa lucrativa. Número favorável: 370.

LEÃO — (22 de junho a 22 de agosto — Hoje — Um telefonema poderá acarretar-lhe novo problema. Criatura de recente conhecimento, poderá revelar-se excelente colaboradora. Número favorável: 014 — Amanhã — Esteja atento aos negócios: poderá surgir a solução que você esperava. Saia um pouco pela manhã e faça novos conhecimentos. Bom para negócios. Número favorável: 020.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Hoje — Fique em casa, escreva, medite. Notícias ótimas no período da tarde, poderão desanuviar seus horizontes. Esteja alerta. Número favorável: 673. Amanhã — Não corra riscos em viagem para longe: deixe para amanhã. Fazendo uma recomposição em seus projetos estará evitando prejuízo. Número favorável: 640.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — — Hoje — Fase boa para mudanças, para visitas e pequenos encargos. Negativa, apenas para viagem longa. Cuide de parente idoso. Número favorável: 699. Amanhã — Aumentarão sua capacidade criadora. Tente aumentar seu rendimento, pondo em ação um velho projeto. Possível despesa com criatura amada. Número favorável: 082.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Hoje — Você terá felicidade bastante para dividi-la em seu ambiente. Proteja seus interesses contra a inveja no local de trabalho. Número favorável: 173. — Amanhã — Precavenha-se contra um conselheiro inesperado: não é sincero. Lar, família e propriedades exigirão igual vigilância. Saúde também. Número favorável: 015.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Hoje — Momento bom para atividades comerciais intensas. Reconhecendo e corrigindo erros, você irá melhorar sua situação. Número favorável: 261. Amanhã — Atividades intelectuais poderão ser estimuladas: trarão bom resultado. Limite-se às despesas imprescindíveis. Não espere muito no trabalho. Número favorável: 537.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Hoje — Agindo de modo a contornar ressentimentos, trará mais harmonia entre familiares. A hora é para viajar mais a saúde. Número favorável: 479. — Amanhã — Assuntos domésticos ocuparão o primeiro plano em suas atividades de hoje. Boa disposição para viajar. Novas relações sociais. Número favorável: 691.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Hoje — O período é bom para assentar planos futuros. Acerque-se mais dos valores positivos. Há uma boa perspectiva para à tarde. Número favorável: 358. —Amanhã — Dedique-se exclusivamente a problemas profissionais. Adie tudo quanto se ligue a romances recentes. Cuidado com cruzamentos de rua. Número favorável: 953.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Hoje — Assuntos de emprego ou bancários não serão favorecidos. Problemas com o sexo oposto. Há excelente indicação para empréstimos. Número favorável: 020. — Amanhã — Coloque seu Bem a par de sua dificuldade: virá dele a solução. Dia agradável para pequeno passeio. No trabalho, tudo correrá tranqüilo. Número favorável: 268.

Medicina, médicos e enfermeiras

SINUSITE TEM CURA?

DR. ANTÔNIO CIRILO GOMES

Vez por outra, encontramos clientes afirmando não acreditarem na cura da sinusite. Geralmente, são pessoas portadoras da enfermidade, que se submeteram a tratamentos inadequados, e não obtiveram resultados. A estas pessoas, costumamos afirmar categoricamente: o tratamento das sinusites, às vezes é difícil, demorado e, dispendioso, porém, bem orientado e realizado por otorrinolaringologista (médico especialista no tratamento de doenças do ouvido, nariz e garganta), os resultados são bastante animadores, isto é, os pacientes geralmente obtêm regressão de seus sintomas. A sinusite, de modo geal, é resultado de processos inflamatórios infecciosos ou alérgicos do revestimento (mucosa), dos chamados seios da face (cavidade existente no rosto, localizada ao lado do nariz). As causas determinantes podem estar no próprio seio, no nariz, ou determinadas por certas moléstias capazes de influir na estrutura e na função normal da mucosa.

Pelo exposto, pode o leitor deduzir as dificuldades que se apresentam à cura, quando o tratamento não é bem orientado. Os sintomas variam de acordo com o seio da face afetado, a dor por exemplo, quando presente, pode localizar-se ao nível das maxilas (ao lado das narinas), na fronte (região frontal), por cima da raiz do nariz (canto interno dos olhos), por trás do nariz ou na nuca. A secreção nasal que é constante, pode apresentar-se limpida, espessa, ou de aspecto purulento, extravasando-se por uma ou pelas duas narinas. A sinusite quando não tratada, pode acarretar problemas ou melhor complicações desagradáveis ao nível das regiões vizinhas (órbitas e crânio). Na atualidade, o especialista dispõe de bons recursos para diagnosticar, aliviar e tratar com êxito, por métodos clínicos ou cirúrgicos, seus pacientes com sinusite.

Médico é notícia

Realizou-se no dia 13 deste mês, com a sede totalmente lotada de convidados, a última sessão solene deste ano do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. A reunião foi para empossar os novos membros titulares, entre os quais encontrava-se o ilustre otorrinolaringologista dr. Mauro Lins e Silva, nosso colega de especialidade. Quando recebi o convite, preparei-me para recepcioná-lo, escovando a beca e limpando a medalha. Entretanto, motivos profissionais independentes da minha vontade furtaram esta oportunidade. Mas daqui, enviamos, ao velho amigo, um fraternal abraço.

Falando ainda sobre o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, registramos com prazer o regresso do dr. Mário Jorge de Noronha, diretor da Seção de Otorrinolaringologia desta Instituição e chefe do Setor de Cabeça e Pescoço e Endoscopia peroral do Hospital do IASEG. Este médico esteve recentemente nos Estados Unidos da América do Norte, visitando os mais categorizados serviços de sua especialidade localizados nas cidades de Chicago e Houston.

Estamos informados que ainda este mês o dr. Mário Jorge fará palestra sobre a viagem, no Hospital do Instituto Nacional do Câncer. Nesta oportunidade esperamos abraçá-lo.

Enfermagem é notícia

Impressionante a organização do Serviço de Enfermagem do CENTRO MÉDICO PAULINA GAMA, da Universidade Gama Filho (localizado em Piedade).

Uniformes impecáveis. Atendimento categorizado. Contato com o público perfeito. Dá gosto visitar o Ambulatório Paulina Gama, mesmo de surpresa!

Toda correspondência para esta coluna, deve ser dirigida para o seguinte endereço: Dr. Antônio Cirilo Gomes, Rua Henrique Barbosa de Amorim, 158, Ilha do Governador — Jardim Guanabara — ZC-32 — Guanabara — 20.000. Telefone 396-2100 — MEDICINA, MÉDICOS E ENFERMEIRAS, é publicada aos domingos, divulgue-a e ficaremos eternamente gratos.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EPE PINTO

★ **Um empresário japonês, que assistiu à "Mostragem Especial", convidou a cantora Cláudia Versiani para fazer temporada de seis meses no Japão e a menina aceitou, desde que seja por três meses. Cláudia continua exibindo-se no "Saloon".**

★ Agradecemos os votos de Boas Festas que nos enviaram os amigos do Banco da Providência e muito particularmente ao Evaldo Lemos, o esforçado homem da "Rival", que não mede sacrifício para levar notícias a colunistas e gente de divulgação. Para todos, nossos desejos de um 75 cheio de venturas e muita produção para entrar "tutu".

★ **O Sambão & Sinhá promoverá, como em todos os anos, um "reveillon" animadíssimo com quatro orquestras, passistas e mulatas, em movimentado carnaval a 160 pratas por pessoa, com direito a ceia. A Churrascaria Las Brasas também recebendo inúmeros pedidos de reservas e custa 130 cruzeiros; duas orquestras animarão, sob o comando do maestro Almeidinha. Também duas orquestras animarão os "freqüentadores da Bierklause, no "reveillon", que custará 150 por pessoa, com direito a mesa, 200, com ceia e 250 com aquilo tudo e bebida à vontade. O mesmo esquema estará sendo usado na Boate Fossa. No Cabral 1500 a pedida é o "reveillon", com a vantagem da movimentação de uma multidão na praia, festejando Iemanjá. No Canecão, o preço por pessoa é de 75 cruzeiros e a animação estará por conta de dois conjuntos sob o comando de Valdir Calmon e mais Osvaldo Nunes, bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel, sob o comando de Valdir da Hora, ritmistas e mulatas. Já o Lisboa à Noite, que não abre hoje, vai realizar um tremendo "reveillon" bem português, animado por Toni de Matos, Maria Alcina e Antônio Campos e a decoração foi bolada por Joaquim Saraiva, Justino Silva. No Forno & Fogão, para quem prefere música suave com Zé Maria e um ambiente tranqüilo, será ali o "reveillon".**

★ Maristela Mesquita, proprietária do prédio onde funciona o Obaoba, do Sargentelli, inaugurou, na Visconde de Pirajá, 330, sua botique unissex: **Graffiti**.

★ **Quinta-feira, o "Brazilliam Follies 75", em cartaz no Hotel Nacional-Rio, vai entrar no sexto mês de sucesso, quando nada fica a dever, em luxo e originalidade dos feéricos musicais de Paris, Nova Iorque, Las Vegas e outros.**

★ Dia 29 a exibição de "O Comprador de Fazendas", às 10 horas no São Luís, no Largo do Machado. Agradecemos o convite que nos enviou à direção Alberto Pieralisi, Paulo Duprat Serrano e a Embrafilme. Será às 10 horas com Jorge Dória, Agildo Ribeiro, Lélia Abramo, Brandão Filho, Luís Delfino, Tião Macalé e outros, com apresentação de Eliane Martins.

★ **O Everglades, de propriedade do "maitre" Santos e Válter Caccava, está aberto desde às 18 horas, indo pela madrugada como American Bar e restaurante.**

FABRICA NACIONAL DE ESTRUTURAS METALICAS EDIMETAL S/A
C.G.C. — 33.217.357/001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Almirante Barroso, 91, sala 210, nesta cidade, às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

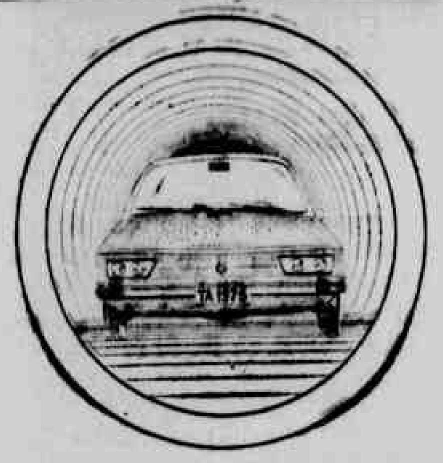
a) Relatórios Balanços contas e pareceres do Conselho Fiscal relativos aos exercícios em 31 de 10 de 1971, 1972 e 1973;
b) Manutenção ou não do capital autorizado;
c) Conversão da forma e classe das Ações;
d) Correção monetária do ativo imobilizado e aplicação da variação no aumento do capital social;
e) Reforma dos Estatutos
f) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974
JOSÉ EUGENIO MILLER FILHO — Procurador

Executivos da Eletrobrás fazem treinamento pioneiro no Brasil

Executivos da holding Eletrobrás se reuniram em Teresópolis para participar de um seminário técnico denominado "Modelos de Gerência", colocando em prática uma experiência de aprendizado visando ao alcance da maior eficácia organizacional, calcada em modelos e pesquisas da área das ciências comportamentais.

ENTIDADES DE CLASSE ENVIAM MENSAGENS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



"No dia de Natal, o Homem abre seu Coração a Deus, para prestar homenagem ao seu Filho enviado. Por que não fazê-lo todo o Ano?"

A Diretoria e os Funcionários do **Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara**, num testemunho de reconhecimento, respeito e amizade dos seus amigos, colegas e respectivas famílias, razão fundamental do sucesso da administração desta Entidade de Classe, externa seus sinceros e profundos agradecimentos a todos, augurando que na data magna da **Cristandade — Natal de Cristo** possam se tornar realidade os sonhos acalentados e que no liminar do Novo Ano perspectivas de dias promissores venham a acontecer nos seus lares.

1974 ★ 1975

Custódio da Cruz Guimarães — Presidente
José Pereira de Souza — Vice-Presidente
Antônio Ferreira de Moura Themudo — 1º Secretário
Armando Augusto Alves — 2º Secretário
João Amado — 1º Tesoureiro
Nélson Ganley — 2º Tesoureiro
Adorino Gomes Pinheiro — Procurador

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SECURITÁRIOS

(FENESPIC)

Fundado em 30 de abril de 1960
Sede Própria: Rua México, 48 — 16º andar — Tel. 222-8422

A Federação Nacional dos Securitários envia aos securitários de todo o Brasil e suas respectivas famílias os votos de um NATAL repleto de felicidades e um venturoso 1975, confraternizando com as demais categorias e autoridades constituídas do País.

Pela Diretoria

PAULO NOGUEIRA COELHO
Presidente

Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre

IADESIL LTDA.

Escritório Central: Rua Barão do Flamengo, 22 — Grupo 402
Tels.: 265-7077 e 265-7923 — Rio de Janeiro — Guanabara

Mensagem do Sindicalismo Livre

Nesta oportunidade em que colocamos uma trégua nos problemas diários, movidos pela paz envolvente que impregna todos os corações, auguramos um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO.

São os votos do IADESIL.

AMERICO RAMOS
Diretor no Brasil

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DE MADEIRA DO ESTADO DA GUANABARA

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do Decreto-lei n.º 1402, de 5 de julho de 1939
Fundado em 15 de março de 1932

Sede Própria: Rua dos Andradas, 96 - 16.º andar - Telefones: 243-9567 e 243-7643

Neste momento em que colocamos uma trégua nos problemas diários, movidos pela paz envolvente que impregna todos os corações, auguramos a todos os trabalhadores e suas famílias votos de um FELIZ NATAL e um pródigo ANO NOVO

Que no ano de 1975, inspirados nos mesmos propósitos de trabalho e dedicação, possamos consolidar na prática todos os anseios daqueles que em nós depositaram suas esperanças.

Pela Diretoria
HERONDINES SARAIVA DE CARVALHO
Presidente

PAZ E FRATERNIDADE

Dirigimos a todos, nossa mensagem de PAZ e FRATERNIDADE, nesta magna data, o Natal, em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Que, no ano que desponta, haja compreensão entre os povos.

Que, em 1975, LUTA DEMOCRÁTICA continue a contar com o indispensável apoio das entidades de classe, a exemplo deste ano que se finda.

Haveremos, com a proteção do Criador, de prosseguir na luta em defesa dos mais sagrados direitos e justas reivindicações dos trabalhadores, visando a JUSTIÇA SOCIAL.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DOS ESTADOS DA GUANABARA DO RIO DE JANEIRO E DO ESPIRITO SANTO

Fundada em 30 de setembro de 1938
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar, Sala 502
RIO DE JANEIRO — Estado da Guanabara

Mensagem natalina aos comerciários

A diretoria da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e do Espírito Santo, saúda fraternalmente os comerciários dos três Estados que sindicalmente representa e augura para os mesmos e seus familiares muita ventura e paz de espírito neste Natal de 1974 e um Feliz Ano Novo de 1975.

O Natal, data gloriosa para a Cristandade, é, sem dúvida, a maior efeméride da história da humanidade. Merece, assim, ser relembrada com a elevação, o carinho e respeito com que deve ser comemorado o momento sublime em que o Divino Mestre desceu das Alturas Celestiais para trazer-nos a sua mensagem de Fé e Fraternidade. Há quase vinte séculos nasceu em Belém de Judá o Redentor do Mundo, o Filho de Deus que nos trouxe esta sentença tão festiva e de profundo sentimento cristão e humano: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!" Que o carinho que se evola dos festejos natalinos enterneça os corações que se entrelaçam na homenagem ao Mártir do Gólgota, num augúrio de dias mais felizes e ditosos em favor dos que vivem do trabalho honesto e laborioso, como é o caso dos nossos colegas, prepostos no comércio em geral.

Parabéns, companheiros, Feliz Natal e próspero Ano Novo, é o que auguramos para todos os comerciários e seus familiares e, de maneira especial, para os dirigentes dos nossos sindicatos filiados.

Rio de Janeiro, GB, 26 de dezembro de 1974.

LAUREANO ALVES BAPTISTA — Presidente

AOS MARÍTIMOS DO BRASIL

Ao alvorecer de um novo ano, quando as esperanças dos trabalhadores se renovam, não poderíamos deixar de comungar dos mesmos anseios, augurando aos companheiros marítimos e suas excelentíssimas famílias, os dias venturosos que tanto almejamos.

FELIZ 1975

Federação Nacional do Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais
Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante
Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro
Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres
Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro
Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos
Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante
Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro
Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante
Sindicato dos Práticos e Arrais do Estado da Guanabara
Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante
Sindicato dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante

Mensagem do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários

CTC E FTREG

Que este NATAL e o ANO NOVO que se aproximam sejam plenos de realizações.
São os votos da Diretoria e do Conselho fiscal do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários do Estado da Guanabara.

JOSÉ CARNEIRO — PINHEIRO — Presidente

Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara

Sede: Rua do Livramento, 84 — Tel.: 243-4415

MENSAGEM

Amigos, estamos unidos pelo trabalho, pela paz e vontade de vencer, rogando a Deus que no Ano Novo, irmanados nos mesmos ideais, consigamos atingir nossos objetivos.

Ao término de 1974 e no limiar de 1975 a todos que nos deram apoio, colaboração e prestígio desejamos BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

Pela Diretoria
Elias Cláudio de Sant'Anna — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara

Rua Ana Néri, 152 — Tel.: 264-2002

Que o repicar dos sinos no NATAL sejam mensagens de amor e presságio de prosperidade no ano vindouro.

A JUNTA GOVERNATIVA

Giovanni Américo Marandola — Presidente
Jorge Romão da Silva — Secretário
José Fernandes — Tesoureiro

ENTIDADES DE CLASSE ENVIAM MENSAGENS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua Morais e Silva, 94 — Tel.: 228-7110

1974 1975

Nós, Diretores do Sindicato, desejamos para quem assim como nós, crê em Deus, que: as esperanças se renovem, e elevando nosso pensamento ao Criador, imploremos a Ele que com seu poder infinito, derrame sobre todos nós sua bênção, e que nos faça compreender que só o amor constrói para a eternidade.

Que encarnemos o verdadeiro espírito do Natal, pois nos proporcionará Paz, Alegria, Felicidade e um Ano Novo próspero e venturoso.

A DIRETORIA:

Nehemias Monteiro, Presidente.
Waldomiro Pereira de Lima, Secretário-Geral.
Myrthes da Gama Cabral, Secretário de Administração.
Henrique Humberto Pignataro, Diretor de Finanças.
Newton Costa, Diretor de Patrimônio.
Milton Pereira de Souza, Procurador-Geral.
Ubirahy Caldeira de Souza, Diretor Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede propria: Rua Cadete Polônia, 984 Engenho Novo — Tel.: 261-3967

Externamos nossos mais sinceros votos de um Feliz Natal e que as lutas deste ano, que tanto sedimentaram nossa amizade, possam continuar no ano de 1975, que auguramos seja pleno de Alegrias. Que o Amor a Verdade e a Justiça sejam o marco preponderante do novo ano e se concretizem as mais justas e humanas aspirações para a Paz Universal.

Pela Diretoria

ARLINDO PASCHOAL BRAZ

Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS, DO RIO DE JANEIRO

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal — Decreto 52, de 19-12-35
Sede própria: Rua General Canabarro, 536

Endereço telegráfico: "SINDIGASELETRO"
TELEFONE: 228-5990

Quando os sinos repicarem no Natal, comemorando a data magna da Cristandade e as sirenes anunciarem o Ano Novo que se avizinha, caiam sobre os nossos associados e familiares, envolvendo os corações: Paz, Alegria e Amor.

São os sinceros votos dos que fazem o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro.

MAURICIO ELLENA RANGEL — Presidente.
SALVADOR MERITELLO — Vice-Presidente.
LUIZ NUNES BAPTISTA — Secretário Geral.
LÉLIO MEDEIROS — Primeiro Secretário.
IWAN CARDOZO — Tesoureiro
PEDRO BARROS PIMENTEL JR. — Procurador.
ADAIR DA SILVA HORA — Diretor Social.

MENSAGEM DE NATAL:

No momento em que o povo se reúne para comemorar a data magna da Cristandade, FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. augura votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, desejando que DEUS na sua infinita Misericórdia ilumine o lar de todos com sua chama Sagrada.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem do Café do Est. da Guanabara

Rua Teixeira Soares, 26 — 2.º andar
Telefones: 248-1274 e 248-3856

BOAS FESTAS

Quando os povos se confraternizam universalmente, nas comemorações do nascimento do FILHO DE DEUS, transmitimos nossa mensagem de um NATAL ALEGRE aos companheiros e suas digníssimas famílias.

Pedimos ao CRIADOR um ANO NOVO com tranqüilidade e prosperidade para todos.

Pela Diretoria
MANOEL LEAL DE ABREU
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS DESENHISTAS TÉCNICOS, ARTÍSTICOS, INDUSTRIAIS, COPISTAS, PROJETISTAS TÉCNICOS E AUXILIARES DOS ESTADOS DA GUANABARA, ESTADO DO RIO, BAHIA, MINAS GERAIS, PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

Registrado sob o n.º 109.358 de 1964
Sede: Rua Estácio de Sá, n.º 67, 2.º andar
Telefones: 252-7465 e 232-0282
Estado da Guanabara

À nossa laboriosa classe, almejamos um NATAL repleto de saúde, paz e felicidade. — Que no ANO NOVO que desponta, com a indispensável colaboração do Governo e dos valorosos companheiros, possamos continuar realizando nosso programa de assistência aos nossos representados e suas excelentíssimas famílias.

Rio de Janeiro, GB, 22 de dezembro de 1974.

Geraldo Pereira de Souza — Presidente.
Antônio da Silva Macedo — Secretário-Geral.
Gabriel do Nascimento — Tesoureiro-Geral.
Juares Borges de Azevedo — Procurador-Geral.
Roozefilds Schmidt Bross — Diretor-Social.

COMERCIÁRIOS DA GUANABARA

Almejamos a todos os valorosos companheiros e suas famílias um NATAL repleto de alegrias.

No ANO NOVO que desponta, desejamos que a unidade continue sendo a chave das nossas conquistas e realizações.

Queremos em 1975 PAZ, JUSTIÇA e FRATERNIDADE.

Pela Diretoria
do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara.
LUIZANT MATA ROMA — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-8946

MENSAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO

Confraternizamos neste NATAL, com todos os nossos companheiros e suas famílias, pedindo a DEUS paz e prosperidade para o ano de 1975.

João Gomes Filho — Presidente
Florival Ramos Lima — Secretario-Geral
José Wandy Rodrigues — Secretario
Aldo da Silva Bernardes — Tesoureiro

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DA GUANABARA

Entidade Sindical de Grau Superior reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma de Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de Maio de 1943.

SEDE PROPRIA: AV. VENEZUELA Nº 27 — 8º AND. SLS. 819/21/23
EDIFICIO CLARISSAC — PRAÇA MAUÁ — RIO — GB
TEL.: 243-4441

INSC. PRI 368.252-00 — CGC 34.092.605/001

FELICIDADES TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO

Que o repicar dos sinos, na Santa Noite de Natal, seja o prenúncio de um Ano Novo repleto de Paz, Felicidade e Prosperidade para todos os trabalhadores da construção e do mobiliário do Estado da Guanabara e suas digníssimas Famílias, bem como para as Autoridades Públicas desta Nação e a todos quantos, com o seu laborioso trabalho, dão a sua parcela de contribuição para o seu progresso.

"Pela Diretoria"
ARNALDO RODRIGUES COELHO
PRESIDENTE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO DO ESTADO DA GUANABARA

Com Base territorial em Caxias, Nilópolis, S. João de Meriti e Nova Iguaçu
Rua Souza Valente, 7 — São Cristovão — Tel.: 234-9126 — Estado da Guanabara

Que este Ano que nos irmanou em lutas e anseios comuns, finde com um Natal sumamente Feliz e com os melhores augúrios para 1975.
São os votos que consignamos.

Cordialmente
Pela Diretoria
Dagmar de Oliveira — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS, DO FRIO, DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO DA GUANABARA

FUNDADO EM 25-6-1934

Sede própria adquirida em 27-2-1964

R. Ibituruna, 14 — Tel.: 234-0450 —
Pça. da Bandeira — GB

Que haja felicidade neste Natal e que o ANO NOVO que se aproxima traga paz e progresso para os componentes da nossa laboriosa categoria e seus familiares, bem como a toda humanidade.

Pela Diretoria
LÉLIO VIRGINIO DA SILVA
PRESIDENTE

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORAS DO ESTADO DA GUANABARA

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-lei n.º 1 402, de 5 de julho de 1939.

FUNDADO EM 10 DE MAIO DE 1909

Sede Própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º andares — Telefone: 243-7400
Rio de Janeiro

MENSAGEM NATALINA

Estamos realmente unidos como trabalhadores, pugnando pela Paz Social e buscando a perfeição nos nossos cometimentos. Muito ainda esperamos do futuro por esse motivo todos os anos renovamos-lhes os votos de que Deus Todo Poderoso nos propicie um Natal venturoso e alegre e um próspero Ano Novo.

E é que lhes deseja a Diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara.

Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Sindicalizados da Guanabara - COOTRAB-GB

Autorização de Funcionamento GB — 04 do B.N.H.
Rua Camerino, 128 — Sala 1201 — Tel.: 243-9349

MENSAGEM DE NATAL

A Diretoria, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, na impossibilidade de abraçar a todos os cooperativados e funcionários, aproveitamos o ensejo deste veículo de informações, para que seja o nosso porta-voz, desejando a todos, que os sinos do NATAL façam vibrar os mais elevados sentimentos de fraternidade cristã e que os primeiros acordes do NOVO ANO sejam de permanentes votos de felicidade e compreensão, para que a paz perdure entre todos os lares e que a oração e o progresso continuem sendo o lema do nosso querido Brasil para que essa nossa inspiração sirva de exemplo a toda humanidade.

Que o pequeno NAZARENO irradie a sua luz a todos os nossos cooperativados para que a união e a concórdia sejam a nossa bandeira de luta no ANO NOVO que se aproxima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria — Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier — Tel.: 261-2104 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

SAUDAÇÃO À CLASSE

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO ESTADO DA GUANABARA, ao ensejo das festividades de fim de ano, envia a sua FRATERNAL SAUDAÇÃO à laboriosa família gráfica e aos trabalhadores em geral, augurando a todos FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO.

Finalizando, formula sinceros votos para que o fraterno ESPIRITO DO NATAL, perdure durante todo o ANO NOVO como uma luz a iluminar a todos aqueles que têm a responsabilidade de dirigir os trabalhadores nas suas lutas por melhores dias, ou de conduzirem a NAÇAO aos seus gloriosos destinos, unindo-os a todos, num esforço comum em prol do desenvolvimento da Pátria e do bem-estar social do povo brasileiro.

A DIRETORIA

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara

Sede Própria:
Rua Alvaro Alvim, 31 — 13.º andar
Tel.: 252-7936

O SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE DO ESTADO DA GUANABARA, no ensejo das magnas datas de Natal e Ano Novo envia aos integrantes da Categoria Profissional, digníssimas famílias e a todos os trabalhadores e homens de bem, os mais sinceros votos de Boas Festas, Prosperidade e Promissor Ano Novo.

Pela Diretoria
JURACY MARTINS DOS SANTOS
Presidente

Flamengo, Flamengo, que beleza!

Domingo jogou-se a última etapa do derradeiro campeonato de futebol do Estado da Guanabara. Agora o que vier terá outro nome, com a história da Fusão e outras conversas.

Não há muito que falar, porque a emoção já tomou conta da cidade, e tudo é Flamengo.

Domingo o Maracanã, viveu mais um dia de festa e as águas ainda estão rolando dos barris flamenguistas. Ganhou aquele que mais humildemente mereceu e com maior bravura soube partir para a vitória. Não falou demais e não correu de menos. Futebol é assim e tomara que continue assim. Raça, coragem e vontade de vencer. Falação deve começar agora enquanto as cervejinhas são abertas, porque não há mais o perigo de zebras e outros bichos.

De Renato a Paulinho, contando com união e galhardia, souberam levar a vitoriosa, não há muito que falar, pois seria paradoxal, falar de vitoriosos. Estão todos de parabéns, pois com união e galhardia, souberam levar o melhor pedaço do bolo para a Gávea.

Flamengo, Flamengo, Flamengo é o grito que se houve pelas esquinas, da cidade, de uma cidade que a bem da verdade é quase toda Flamengüista.

Agora, vamos esperar pelo próximo certame e aguentar durante muito tempo a gozação rubro-negra que já faz parte da vida e da história deste Rio de Janeiro.

O VASCO

Com as honras de vice-campeão, o Vasco também está numa galeria de ouro. Lutaram, caíram de pé homenageando com disciplina a conquista de seu tradicional adversário.

De Jouber e Travaglini, só se pode fazer boas referências, pois levaram seus barcos ao sucesso final. O leme pendeu mais para o rubro-negro que somou maiores méritos, por não ter cometido descuidos anteriores. O Vasco, deixou a peteca cair, de mau jeito contra o América, talvez porque estivesse consciente demais em suas virtudes, e, futebol é assim, «Não perdoa, mata».

O importante, contudo é o seguinte: terminou o campeonato, com festas e sem grandes queixas daqueles que perderam e sem desprestigio da lógica. Ganhou quem mais mereceu e isso no final das contas satisfaz a gregos e troianos. Foi um campeonato bonito, que teve seu término numa alegria, como a cidade gosta. Todo mundo rindo, e já fazendo seus prognósticos para a próxima disputa.

ETA ESQUADRÃO DE OURO — Em pé da esquerda para a direita — Renato; Júnior, Jaime, Luis Carlos, Zé Mário, Rodrigues Neto. Agachados: João Carlos, massagista, Paulinho, Geraldo, Edson, Zico, Paulinho e os "menguinhos" do amanhã. São os campeões cariocas de 1974 e está falado

DE FORA DA ÁREA

SÍLVIO COELHO

Agora a cidade está rindo à toa. Afinal quando o Flamengo é campeão, o volume de alegria é tal que acaba contagiando, até aqueles que torceram contra durante todo o ano.

A festa de domingo, foi para valer e sem dúvida alguma, vai se misturar à alegria natalina e ao bota fora de fim de ano.

Foi um título, arrancado na raça, com o peso da camisa vermelha e preta, valendo como nunca. Ninguém tremeu e as contas foram acertadinhas na conta do chá. Se um empate bastava, então para que mais que um empate.

De Renato a Julinho, do mais ao menos experiente, a tônica da vontade de sair do Maracanã com o título, podia ser vista a olho nu. Aconteceu aquilo que disseramos em oportunidades anteriores. Quando o Flamengo atravessa seu "estado de graça" não há oposição que aguente. Deu o bicho que tinha de dar e o galardão supremo do futebol guanabarino está nas mãos certas.

Nossos parabéns, a todos os flamenguistas e que o couro dos tamborins, permaneçam quentes durante muito tempo, para festejar de acordo, o grande feito.

Para quem não é Flamengo, resta o consolo garantido de que as faixas, cobrem a camisa certa. É isso aí.

Quanto ao Vasco, caiu de pé, valorizando o sucesso de seu antagonista. Um time de valor, dirigido por um treinador equilibrado e que talvez, tenha somado contra si, apenas uma dose um pouco elevada de otimismo. Houve realmente uma falação demasiada por parte de alguns cruzmaltinos, incluindo jogadores, parte deles até com um certo esnobismo. Diziam que o Vasco, havia descoberto o segredo de atuar em equipe, visto que, seu time era formado por craques de alto nível intelectual. Até aí muito certo, não duvidamos. Contudo, como o futebol é sempre decidido com outros fatores, deu a coluna errada para o pensamento dos observadores da colina. A condição intelectual pode ser importante, mas nunca decisiva em jogos como o de domingo. O que vale, mas vale mesmo, durante os noventa minutos, é uma soma de valores, como técnica, física e raça. Por isso, deu Flamengo, que não bobeou, antes como o fizeram Vasco e América.

Agora, vamos para outra.

FELIZ NATAL

Que os sinos de Belém, toquem a alegria natalina, em todos os lares do mundo. São os nossos votos e os de toda a Equipe Esportiva de LUTA DEMOCRATICA.

SERENIDADE NAS ARBITRAGENS

Dr. João Ellis Filho foi colocado no cargo mais renegado da Federação Carioca de Futebol, o Departamento de Árbitros. O Departamento que recebe todas as descargas principalmente dos vencidos.

Chegando lá, arregaçou as mangas da camisa e deu início a um trabalho dedicado e sobretudo honesto, tal a sua eficiência como de sua passagem pelo Departamento Autônomo da F.C.F. como seu Diretor-Geral e no Campo Grande A.C. como seu presidente.

O Campeonato Carioca de 1974 chegou ao fim, e João Ellis Filho com aquela simplicidade, aquele sorriso franco, conseguiu cumprir a missão mais espinhosa de sua carreira. Houve o vencedor e o vencido. Foram nada menos que três etapas. A 1.ª com doze clubes, e as duas restantes, isto é, o 2.º e o 3.º turno com 8 clubes, e finalmente a fase decisiva com três importantíssimos jogos, entre o América, o Vasco e o Flamengo. E em todas as grandes decisões os árbitros de João Ellis Filho estavam lá, e, antes da partida o que preocupava menos os clubes seria quem iria arbitrar os seus jogos, pois, os dirigentes aprenderam a confiar no dirigente do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol: Dr. João Ellis Filho. Tanto que chegamos ao final de uma jornada difícil e fala-se em campeão (Flamengo) e vice-campeão (Vasco da Gama), sendo esquecido o trabalho eficiente de Arnaldo Cesar Coelho o árbitro das decisões, auxiliado neste último jogo por José Roberto Wright e José Marçal Filho, e em outras jornadas: Carlos Costa, Moacir Miguel dos Santos, Valquir Pimentel, José Maria Brandão, Geraldino, José Valeriano, João Batista Chagas, Aluísio Felisberto da Silva, Neri José Proença, Valter Gino, Artur Ribeiro Araújo, Aldo José Pereira, Rubens de Souza Carvalho, Luís Carlos Felis, e tantos outros que tiveram de perto o seu comandante pronto a rebater qualquer ataque dos viciados dirigentes dos clubes da cidade. Ao seu lado teve João Ellis Filho, um nome de peso que pelo seu trabalho honesto mereceu também a confiança geral: o ex-árbitro Eunápio de Queiroz.

Praianinha . Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **GUERRA** — Na próxima sexta-feira, recomeçará o 55.º campeonato principal da GB-74 com: Fluminense x Botafogo (Laranjeiras), Municipal x Tijuca (Hadock Lobo) e Mackenzie x Vasco (Méier).

● **DETALHES** — As pelejas terão início às 21h15min. ○○○ Não terão preliminar ○○○ O ingresso custará o preço único de Cr$ 5,00 ○○○ Na etapa inaugural do returno descansará o Flamengo ○○○ O turno terminou: Fluminense (invicto), Vasco (uma derrota) Flamengo (duas), Tijuca e Municipal (quatro) Mackenzie e Botafogo (cinco derrotas).

● **IMPORTANTES** — Os clubes iniciarão o Returno com zero ponto e a tabela foi dirigida obedecendo-se, aproximadamente, às colocações do turno. Por outro lado, os jogos do Fluminense contra Flamengo e Vasco estão "sub-judice".

● **"TABELINHAS"** — Já estamos, como prometemos, distribuindo graciosamente, as "Tabelinhas" do campeonato carioca onde o torcedor poderá acompanhar todas as incidências do returno que começará na próxima sexta-feira. Trata-se de mais uma promoção de "Basquetebol em Foco" e que contou com o costumeiro espírito de colaboração de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra. Os interessados poderão escrever para LUTA DEMOCRÁTICA (Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira) que prazerosamente remeteremos.

● **DOIS CAMPEÕES** — De acordo com o regulamento do minibasquete não houve prorrogação para o jogo decisão Botafogo (37) x Mackenzie (37), no Mourisco, e assim os dois foram considerados campeões. O alvinegro ficou de posse do troféu "Chico Bóia" (homenagem ao primeiro diretor de basquete do Glorioso) e prometeu oferecer, breve, outro ao Mackenzie.

● **BELEZA** — O coteio, segundo voz geral, foi uma beleza suplantando os de muitos marmanjos e coroou a bela iniciativa da FMB promovendo um torneio da futura geração do basquete carioca (8 a 12 anos). Parabéns ao Bota e Mackenzie.

● **BOTAFOGO** com o técnico China e craquinhos: Talinho (6), Benito (1), Antônio (18), Ricardo (5), Mamede (2), Canio (2), Flavinho (c), Ronaldo, Peralta e Massari (não marcaram).

● **MACKENZIE** com o técnico Zé Hélio (Paulista, do juvenil e os astrinhos: Aurélio (5), Higino (16), Jailton (6), Nilson (3), João (6), Zé Luis (1), Vinicius, Newberto Newton e Herickson.

● **CAMPANHA** dos campeões: Mackenzie venceu o Grajaú CC (78 x 8), Tijuca (30 x 24), América (61 x 18), Riachuelo (27 x 21) e Bota (37 a 37). Marcou 233 e sofreu 111 com o saldo de 122 pontos. ○○○ Botafogo derrotou o Riachuelo (52 x 21), Flamengo (46 x 23), Monte Sinai (49 x 13), Tijuca (48 x 19) e Mackenzie (37 a 37), assinalando 232 pontos e sofrendo 132 com o saldo de 100 pontos.

● **CESTINHA** do torneio foi o alvinegro Antônio (pivô) com 104 pontos.

● **PROMESSAS** — Destaque especial aos técnicos China (Bota) e José Júlio (Mackenzie). O primeiro, filho da ex-estrela da seleção do Paraguai e do Flamengo, Délia, começou a dirigir mini como assistente-técnico (11-4-73) e também infantil. Assumiu o total comando da equipe em 1-11-74, está invicto na função e a vem desempenhando com muito êxito. Por outro lado, José Hélio, o Paulista, jogador juvenil do Mackenzie, é bicampeão de mini e vem também com sucesso se destacando no difícil cargo. Ambos têm 16 anos e pretendem diplomar-se pela Escola de Educação Física.

● **BOAS-FESTAS** que recebemos dos nossos bons amigos: Gilma Silva (juiz da FMB), Gogó (ex-craque do Tijuca e Vasco), Fernando Pereira (Bco. Econômico), Yaunar e Família (São Paulo), José Goes (Rádio e TV-Tupi de São Paulo), Tude Sobrinho (ex-técnico campeoníssimo pelo Fluminense), Ari da Silva Graça (ex-craque de volibol do Botafogo), Válter Bellenzani (nosso confrade de Campinas), Orlando Cardoso (ex-presidente da Caixa do B. Brasil), Vidro Rio Ltda, Ronaldo da Silva Alves e Ademar Gonçalves (GB). A todos agradecemos e retribuímos em dobro os votos que nos desejaram.

● **FELIZ NATAL** é o que desejamos a todos os leitores, colegas, amigos, anunciantes e ao basquetebol de uma maneira geral. Que o "bom velhinho" traga em seu hipotético saco muita saúde e paz para todos. E até 6a. feira.

N.º 72 497
HORACIO
SUMARISSIMA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este juízo e cartório transitam os autos da ação sumaríssima proposta por ADMINISTRADORA E IMPORTADORA CURVELO S. A., nos quais foi requerida a expedição deste edital, que ser, digo, edital, para citação de EUGENIO WUGHERER SOARES e S/M YONNE FIGUEIRA SOARES, para comparecerem à audiência que se realizará no dia 30 de janeiro de 1975, às 13:00 horas, na sede deste juízo (Av. Erasmo Braga, 115, sala B-304), quando poderão oferecer defesa escrita ou oral e produzir prova, que se for testemunhal, deverá depositar em cartório, pelo menos 48 horas antes da audiência o rol respectivo, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, de conformidade com as petições adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Administradora e Importadora Curvelo S. A., estabelecida nesta cidade, na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, salas 917/918, representada por seu procurador abaixo assinado, vem propor a presente ação sumaríssima contra Carlos Eugênio Wugherer Soares e sua mulher Yonne Figueira Soares, brasileiros, casados ele advogado, ela funcionária pública, residentes na Travessa Angrense 24, encontrado o primeiro também na Av. Gomes Freire, 198, sala 602, nesta Cidade, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor. 1. Que os suplicados cometeram à suplicante o encargo de promover todos os atos necessários de intermediação para venda do apartamento da Travessa Angrense, 24, onde residem, pelo preço certo de duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros à vista, preço a ser pago por meio de instituição financeira. Nessa oportunidade informaram ser promitentes cessionários do referido imóvel, com preço já quitado e necessária ao processamento do financiamento, inclusive, a escritura definitiva de cessão de Válter Belo de Andrade e sua mulher, se comprometeram, como é natural a entregarem a documentação para os suplicados. 2. Que, para a remuneração dos serviços da suplicante ficou avançada a taxa de 5% sobre o valor da transação comissão a ser paga no ato da escritura a se outorgada pelos suplicados e relativo à citada transação. — 3. Que a suplicante providenciou anúncio, divulgou a venda e conseguiu comprador para o imóvel, recebendo deste, como parte do sinal de compra, a quantia de trinta mil cruzeiros, como é usual em negócios desse gênero, cumprindo, assim sua parte no ajuste com os suplicados. — 4. Que, ainda dentro do prazo estabelecido na autorização de trinta dias, comunicou aos suplicados estar em condições de realizar o negócio de que se incumbira, bem como o recebimento da parte do sinal, no valor já indicado, à disposição dos suplicados, solicitando-lhes, ao mesmo tempo, a documentação necessária para instruir o processo de financiamento na Caixa Econômica Federal, desejo do interessado na aquisição e tudo de acordo com o ajuste feito. — 5. Que os suplicados apesar de avisados a tempo, não se interessaram em recolher o sinal, não remeteram nem fizeram entrega da documentação indispensável ao financiamento e ultimação do negócio jurídico que se comprometeram fazer e a que se refere a autorização. A suplicante ainda fez, após a comunicação inúmeras tentativas para um entendimento pessoal com o suplicado, no sentido de ultimar o negócio ou pagar as comissões da autora, sendo tudo infrutífero. 6. Que à vista disso, a autora promoveu a notificação judicial, dos RR, para comparecerem ao cartório do 23.º Ofício de Notas, em dia designado e onde aguardaram inutilmente junto com o interessado na compra a presença dos RR. devidamente constituídos em mora. 7. Que, não tendo os RR. comparecido para outorgarem a escritura e efetivarem a venda foi devolvido o sinal ao interessado. As obrigações assumidas pela A. foram cumpridas e sua intermediação realizada a contento. Apenas os RR. foram inadimplentes, mas são devedores à autora das comissões, mais os juros de mora, custas processuais e honorários advocatícios à base de 20% sobre o valor da reclamação. — Requer a citação dos RR. para responderem aos termos da ação citados desde logo para todos ulteriores da causa até final. — Protesta-se por prova documental, testemunhal, depoimento pessoal e as demais que se fizerem necessárias. Dá-se à causa o valor de Cr$ 15.000,00, para efeitos fiscais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, FLS. 2: "A. a conclusão. Rio, 23-4-74 (a) Laerson Mauro PETIÇÃO DE FLS. 50: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível — Administradora e Importadora Curvelho S. A., nos autos da ação sumaríssima que move contra Carlos Eugênio Wucherer Soares e sua mulher vem expor e requerer o seguinte: — 1. Adiamento da audiência de instrução e julgamento, face a certidão de fls. 2. Face, digo, 3. Citação dos réus por edital por se encontrarem em lugar incerto e não sabido. P. D. Rio, 21, de novembro de 1974. (a) Júlia Eleana Machado." DESPACHO DE FLS. 50: "J. — se. Face a certidão de fls. 48, defiro. Expeçam-se editais: 20 dias. Rio, 21-11-74. (a) Laerson Mauro. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) LEONI ALVES DA SILVA, Escrivão datilografei, subscrevi. JUIZ DE DIREITO (a) JOEL ALVES ANDRADE. Está conforme. O Escrivão. (a) LEONI ALVES DA SILVA.

(P.J.480)

Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Sede: Av. Presidente Vargas, 1146 - Gr. 611 - Tel.: 223-3737

Quando se findam os dias de um ano promissor para os trabalhadores cooperativados e suas famílias que acreditaram nas cooperativas habitacionais, levamos o nosso abraço muito afetuoso, desejando que 1975 seja o ano esperado.

A DIRETORIA

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado da Guanabara

Sede própria: Av. Venezuela, 27 — Sala 424

A todos os companheiros e suas respectivas famílias enviamos nossos votos de um FELIZ NATAL e um ANO NOVO com muita paz, saúde e progresso, em nome da diretoria desta Federação e dos sindicatos filiados.

SALVE 1975!

ALMIR CUNHA — Presidente
JOÃO HILÁRIO DE SOUZA — Secretário
HUGO LAGRECA — Tesoureiro

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

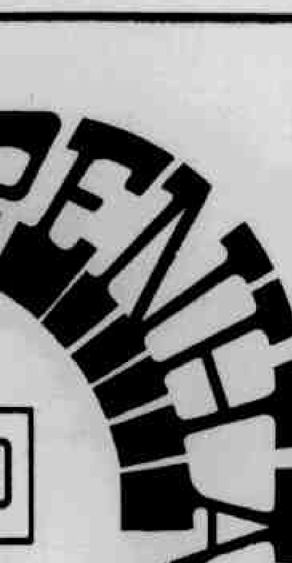
VILA DA PENHA

Numa rua tranqüila e residencial junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS ✶ ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126
(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decoradas, Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps., com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados até o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg. e GARAGEM.



Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento:
Aceita-se Cx. Econ. Federal Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento:
— Manuel Carvalho
— Sydnei Saldanha
— Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:
Francisco Xavier Imóveis Ltda.
Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1 273.

Bem-aventurados os humildes, porque deles será o Reino dos Céus

A voz que desceu da montanha, a luz que desceu do Calvário!

DARCY TECIDIO

NO ciclo de poucos dias que separaram a entrada triunfal do Cristo em Jerusalém até o martírio do Calvário, entre os quais se deu a magnitude da Ceia que se fez Santa, o esplendor da oração no Horto das Oliveiras e o Sermão da Montanha, do qual pontifica, em meio a uma infinidade de ensinamentos a prece de todas as religiões, conhecida como o Pai Nosso, ao lermos nos Evangelhos as lições imensas outorgadas por Jesus à humanidade, nos enternecemos ao recordar quę o Mestre Maior nasceu, humildemente, numa manjedoura.

E no 25 de dezembro, no Natal do Cristo, nós outros, que nos reunimos no aconchego e na felicidade da família, temos por obrigação de oferecer, pelo menos, a lembrança de um olhar aos menos bafejados pela ventura e que, na solidão fria das ruas e das sarjetas, não conhecem, não têm, a emoção natalina que sentimos.

E, por eles, recordamos, neste dia de Fé, as palavras de Jó, em versículo 36:

• "Mais um pouco de paciência e te mostrarei que ainda tenho argumentos a favor de Deus."

• "Eis que Deus é muito grande, contudo a ninguém despreza; é grande na força de Sua compreensão."

• "Não poupa a vida ao perverso, mas faz justiça aos aflitos."

• "Abre-lhes também os ouvidos para a instrução e manda-lhes que se convertam na iniqüidade."

• "Se o ouvirem e servirem, acabarão os seus dias em felicidade e os seus anos em delícias."

☆

PARA tanto, veio um dia Jesus à Terra, fazendo Sua voz descer da montanha, num caudal de ensinamentos e a luz de Seu exemplo do cimo do Calvário, perpetuando para o mundo inteiro a Verdade Maior:

BEM-AVENTURADOS OS HUMILDES, PORQUE DELES SERÁ O REINO DOS CÉUS!"

- CIDADÃO DO ESTADO DA GUANABARA

Altas personalidades da vida pública, política, empresarial e esportiva, prestigiaram sexta-feira no Churrascão Gaúcho a entrega do Título de Cidadão do Estado da Guanabara, ao Sr. Francisco Xavier, por relevantes serviços prestados à comunidade no ramo de Compra e Venda de Imóveis. O projeto foi de autoria do Deputado Italo Bruno (ARENA), que na oportunidade discursou enaltecendo o homenageado, não apenas pelas qualidades humanas e intelectuais e sim por sua colaboração no progresso do nosso Estado, ajudando o seu desenvolvimento na Habitação, uma obra de prioridade no Governo Federal. O Deputado Italo Bruno convidou o locutor Jorge Curi para fazer a entrega do diploma. O agraciado, emocionado, agradeceu tão honrosa homenagem. Fizeram parte da mesa: Dr. Elsio Balbino (Administrador Regional de Vila Isabel e esposa); Dr. Almehy Pessel (Diretor-Geral do Departamento Autônomo); Manoel Tarcisio Vieira; Deputado Italo Bruno; Jorge Curi e Deri Menezes (Rádio Globo) e o homenageado e esposa D. Olga Soares Xavier.

A OUTRORA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

AMADO RIBEIRO

Ao delegado **lambe-solas** que tentou nos destruir envolvendo-nos num processo em que sabia estarmos inocente, delegado já expulso duas vezes da Polícia por corrupção, delegado contra quem existe um depoimento tomado na Delegacia de Vigilância Sul e prestado por um menor pederasta que desce aos mínimos detalhes quanto à **podridão moral** do referido delegado **cujo nome não** citamos, não por medo, mas para não o ligarmos à classe onde existem tantos homens de bem, classe em que ele é a ovelha negra apesar dos ternos caríssimos comprados com dinheiro tomado **à** prostitutas, rufiões e bicheiros, por todos os dissabores que ele causou à nossa família, por toda a alegria que deu aos nossos inimigos, aos pilantras a quem sempre denunciamos, desejamos de coração, pela crença que temos em Cristo e em Sua mensagem de paz e de perdão, o mais feliz dos natais. Que o ano de 1975 lhe dê uma delegacia com **escrita** melhorada.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

É nosso dever, se quisermos

ajudar com amor e convicção, sentir profundamente o drama dos que sofrem.

Fomos forçados a criticar a atual direção de uma secular e venerável entidade cristã, ante as reclamações e protestos de seus componentes, que não concordam, nem se submetem ao arbítrio e à grosseria de elementos que não estão à altura das funções que empolgaram, não dando satisfações ao numeroso quadro de componentes, constituídos por irmãos, **professando, em geral, a religião católica.**

Não vamos, é claro, focalizar sob esse aspecto, porque conhecemos a constituição de nossa Pátria que estabelece o livre exercício dos cultos religiosos. Eis porque, também, não se admite, ainda hoje, a participação de autoridades da Cúria Romana nos atos e ações contábeis ou administrativas de uma instituição formada e existindo graças à contribuição material de brasileiros, filhos de portugueses, na maioria, mas cidadãos desta terra gloriosa de Santa Cruz.

Vamos deixar, por enquanto, esse lados dos problemas que assoberbam essa e outras formações do mesmo gênero e caráter da Ordem Terceira do Carmo. Ante tantos erros e omissões, os irmãos **da Veneranda Ordem, organizam-se formando uma associação objetivando, entre outras coisas, a união e o fortalecimento associativo, na defesa do importante patrimônio que ainda existe, mas que precisa e deve ser defendido, pois ele representa vultosa renda, possibilitando a manutenção de benefícios e assistência médica a que têm direito os seus milhares de** irmãos, **no caso associados.**

Para que se tenha uma idéia do imenso e riquíssimo patrimônio da Ordem Terceira do Carmo, que nos foi legado pelos nossos ancestrais, com finalidades altruísticas e previdenciárias, vamos apresentar a relação de algumas das propriedades valiosíssimas pertencentes à entidade: todas as casas do lado do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, na Rua do Riachuelo, desde a Rua Sílvio Romero até a Ladeira de Santa Teresa (um quarteirão imenso); prédio de apartamentos formando o magnífico edifício Jorge Francisco de Campos, à Rua Francisco Muratori, número 15; Edifício Carmello à Rua Riachuelo, 32, com mais de 40 apartamentos, 4 lojas e outras dependências que, inexplicavelmente, se encontram fechados. Além dessas propriedades, possui a Ordem Terceira do Carmo imóveis e edifícios à Rua do Carmo, nos quais se inclui a espetacular Igreja do Carmo, situada na Rua 1.º de Março, junto à Catedral Metropolitana, uma área imensa do Cemitério da Ordem, situado no Caju, esquina da Avenida Brasil.

Apesar desse patrimônio imenso, que não poderia ser adquirido com a arrecadação total de um ano da Loteria Esportiva, patrimônio que não tem qualquer fiscalização, como se ainda vivessemos no Império, temendo a Santa Inquisição, o que acontece é que dia a dia os irmãos, **novos e antigos, vêm sendo criminosamente diminuídos em seus direitos.**

Pretendem os irmãos **da Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, unidos, reivindicarem o que lhes está sendo postergado pelo atual Prior, sr. Gumercindo Nobre Fernandes e pelo** chefão **Clemente Farroco.**

Como vocês podem observar, existem pessoas que, em busca de ganho fácil, sem coragem de pegar uma arma e assaltar um banco, se entregam ao papel de exploradoras das misérias alheias, no caso as doenças daqueles que, apesar de pagando religiosamente suas contribuições, são descaradamente roubadas em suas regalias.

Os dados que publicamos em torno dos desmandos que estão acontecendo na Ordem Terceira do Carmo nos são fornecidos pelos próprios irmãos feridos em seus direitos. Podem esperar que vem mais coisa por aí.

COISAS DE MARGINAIS

Ter um telefone em casa é privilégio de alguns poucos. A **instalação dos chamados orelhões** resolveu o problema de pelo menos dois terços da cidade em termos de comunicação rápida.

Acontece, porém, que pilantras existem para tudo, inclusive para depredar, de graça, os **orelhões**. Um desses aparelhos foi simplesmente destruído na Tra**vessa João Romariz esquina d**e Rua João Romariz. E quem viu a cena não achou nenhuma crianç[a] entre os vândalos. Era tudo bar[]bado, desocupados que ficam [o] dia inteiro plantados em bot[e]quins e que quando são pres[os] alegam serem trabalhadores h[o]nestos, vítimas de arbitrariedade policial.

Já que o negócio é margin[a]lidade, na Rua Antunes Maciel atrás do DETRAN, funciona m[o]vimentado cassino, com roleta[,] pinguilins e outros bichos. Se[m] que tem alguém fazendo **negóci[o]** sem o conhecimento do Secretá[]rio de Segurança, general Antô[]nio Faustino da Costa, um h[o]mem reconhecidamente de bem.

Segundo fomos informado[s] um cidadão que se identifica p[or] Darwin ou **Rucinho** da antiga P[o]lícia de Vigilância, incorporado [à] SPJ, anda nos pontos de bich[o] apanhando 300 cruzeiros sem[a]nais por cada **roda**, o que equiv[a]le a aproximadamente 300 m[il] cruzeiros por semana, o que [é] uma **nota** para nenhum **Aristó[te]les Onássis botar defeito.**